Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.112
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 25 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

# A GUERRA EUROPÉA

## A REVOLUÇÃO HELLENICA

A Grecia continua despedaçada por uma revolução interna, que objectiva o throno e o grupo dos politicos que sustentam, no reino hellenico, a causa germanica. Quasi todas as provincias gregas se encontram insurgidas contra a dynastia, sob o olhar benevolo dos alliados, cujas esquadras rondam incessantemente a costa grega. O novo ministerio do sr. Callogyropoulos, com que o rei Constantino esperava acalmar as impaciencias das turbas e illudir os que desejam a intervenção da Grecia na guerra, não foi bem recebido pela opinião, nem contentou os alliados. Estes, por intermedio dos seus representantes acreditados em Athenas, declararam ao rei Constantino que a entente não reconheceria o novo gabinete, nem com elle procuraria manter relações. O sr. Callogyropoulos é um politico da ultima hora, improvisado para as necessidades do momento, e que, não tendo tido occasião de se manifestar alliadophilo ou germanophilo, depende bastante do rei para que deixe de executar-lhe os secretos designios. E os designios de Constantino não são mysterio para ninguem; ciframse elles em sustentar a causa allemã emquanto fôr possivel, á custa mesmo de todas as transigencias e humilhações, para satisfazer o despotismo caseiro da rainha Sophia, muito amada irmã do imperador Guilherme II. Infelizmente para o soberano hellenico, a situação chegou a um tal ponto, que já não comporta expedientes e dilações. Os alliados, que durante mais de um anno contemporizaram com as astucias e manhas da politica grega, resolveram firmemente mudar de attitude, no momento em que se convenceram de que nada tinham a esperar do rei Constantino e da facção em que elle se apoia. Essa attitude do rei não impede, de resto, que a entente tire da Grecia todo o proveito que póde tirar. Si Constantino se tem apresentado até agora no alto do seu oscillante throno, é porque aos alliados não tem sido absolutamente indispensavel a sua quéda. Mas é claro que elles não pódem deixar de fomentar e patrocinar, no interesse da sua politica, a agitação dos intervencionistas e a campanha rude a que os venizelistas se votaram. Será uma eterna vergonha para a Grecia si esta entrar na conflagração, ao lado da entente, não movida pela espontaneidade dos seus sentimentos ou pela comprehensão exacta dos seus interesses, mas acossada pelas coronhas dos alliados, levala a força para o campo de batalha. E' esta situação deploravel, termo fatal da politica dubia de Constantino, que os intervencionistas desejam evitar, ainda que para isso tenham de desalojar do throno o cunhado do kaiser.

## NOTICIAS DA GUERRA

### RAID DE ZEPPELINS

LONDRES, 24 — Varios zeppelins realizaram uma incursão pelas costas leste e suéste da Inglaterra.

Dois zeppelins foram abatidos nos arrabaldes de Londres e na costa do condado de Essex.

### OS ALLEMÃES NA BELGICA

AMSTERDAM, 24 — "L'Echo Belge" diz que se teme que o burgomestro de Namur, mr. Golenvaux, seja conduzido perante um tribunal militar, sob qualquer pretexto, sendo logo julgado e rapidamente executado.

Annuncia o mesmo jornal que outros quatorze notaveis de Namur serão julgados ao mesmo tempo que o burgomestre, accusados provavelmente de alta traição.

Segundo a mesma folha, o professor Felicien, da Universidade de Bruxellas, muito amigo do rei Alberto, foi preso ultimamente na capital da Belgica.

### A SUISSA NÃO INTERVEM A FAVOR DA PAZ

GENEBRA, 24 — O governo da Confederação Helvetica, respondende a uma petição, recusou-se a intervir a favor da paz, julgando serem inuteis todas as diligencias nesse sentido.

Qualquer attitude interventora da Suissa, nesse sentido, poderia ser interpretada pelos alliados como inamistosa.

### O RECRUTAMENTO NA TURQUIA

PARIS, 24 — Segundo informações recebidas por uma agencia balkanica, a Sublime Porta ordenou o recrutamento em massa de todos os homens de edades, comprehendidos entre 17 e 55 annos, sem distincção de religião, nem de nacionalidade.

## Quinze zeppelins atacaram os condados da Gran Bretanha, tendo tres desses apparelhos voado sobre Londres - Foram abatidas e destruidas duas grandes aeronaves germanicas

## O kaiser disse que a batalha do Somme é de vital importancia - O imperador Guilherme disse a seus soldados que não devem medir sacrificios para resistir ao inimigo

## O estado-maior allemão enviou reforços para Chaulnes - Tiveram grande imponencia os comicios patrioticos realizados hontem em Portugal - O pequeno heróe Mateo Praia foi condecorado e premiado - Acto violento dos bulgaros na Grecia

## Os francezes repelliram os teutões em Saint Marie aux Mines

## A Turquia procedeu ao recrutamento em massa - A Suissa acha inopportuna a intervenção a favor da paz - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

### AS LINHAS FERREAS TURCAS

AMSTERDAM, 24 — Um despacho chegado de Constantinopla diz que foi autorizada a encampação, pelo governo turco, das linhas ferreas concedidas a particulares, e que unem Smyrna a Kassaba e Mudania a Brussa, estando comprehendidas nestas medidas as obras e o cáes do porto de Smyrna.

Ficam annulladas as concessões relativas a essas estradas de ferro.

### COMICIOS PATRIOTICOS EM PORTUGAL

LISBOA, 24 — Tiveram extraordinaria concorrencia os grandes comicios patrioticos, hoje realizados em Coimbra e Figueira da Foz, sendo os oradores muito victoriados pelo povo.

Após os comicios, a massa popular, precedida dos oradores e representantes do governo, percorreu as ruas, cantando a Marselheza e a Portugueza, levando desfraldadas as bandeiras de Portugal e dos paizes alliados.

As principaes ruas de Coimbra, onde passou o prestito, estavam lindamente enfeitadas de folhagens e bandeiras.

### A INCURSÃO DE ZEPPELINS A' INGLATERRA

LONDRES, 24 — Dois grandes zeppelins de novo modelo foram abatidos e destruidos no condado de Essex.

A equipagem de uma dessas aeronaves foi toda morta.

A equipagem do outro apparelho, composta de vinte e dois homens, foi feita prisioneira.

Quatorze ou quinze zeppelins levaram a cabo uma incursão contra os condados de leste e sueste, Midland e Lincolnshire. Tres aeronaves atacaram Londres. Os aeroplanos e os auto-canhões afugentaram esses zeppelins.

As bombas lançadas das aeronaves allemãs mataram vinte e oito pessoas e feriram noventa e nove, nos districtos do sul e de sueste.

São ainda ignoradas as perdas e os prejuizos na provincia.

### OS EFFEITOS DO RAID AEREO CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 24 (Official) — As ultimas informações mostram que mais de doze "zeppelins" tomaram parte no raid da noite ultima ás costas de leste e sudeste da Inglaterra e nos arrabaldes de Londres.

Os dois "zeppelins" abatidos no condado de Essex eram do ultimo modelo. Um delles cahiu em chammas destruido.

O outro, com uma equipagem de 22 officiaes e inferiores, desceu ao solo avariado, sendo aprisionada toda a guarnição.

Annuncia-se que no districto metropolitano as perdas attingem a 17 homens, 8 mulheres e tres crianças mortos e 45 homens, 37 mulheres e 17 crianças feridos.

Em numero consideravel, pequenas casas e armazens foram demolidos.

Varias casas foram incendiadas. Duas usinas ficaram damnificadas.

Varias bombas foram lançadas ás cidades da provincia. Duas pessoas foram mortas e onze ficaram feridas numa estação.

Uma duzia de casas e armazens foi demolida.

Uma egreja e um entreposto foram incendiados.

Nenhum prejuizo de importancia militar foi annunciado.

### AS INCURSÕES AEREAS NA INGLATERRA

NOVA YORK, 24 — Telegrammas de Londres annunciam que os "zeppelins" realizaram, durante a noite, um novo "raid", contra a costa leste e sueste da Inglaterra.

Os dirigiveis allemães appareceram no littoral, cerca das 23 horas, sendo immediatamente apercebidos. Eram, ao que se suppõe, sete ou oito dirigiveis, que tomaram varias direcções, sendo hostilizados vivamente pela artilharia ante-aerea e por uma esquadrilha de aeroplanos.

### O REEMBOLSO DOS DEPOSITOS DAS CAIXAS ECONOMICAS

PARIS, 24 — Acaba de ser publicado um decreto que supprime a clausula que limitava o reembolso dos depositos das Caixas Economicas.

Os depositantes podiam desde ha muito retirar os seus fundos.

Entretanto, o total dos depositos, que a 30 de junho de 1914 se elevava a 5.891.000.000 de francos, attinge ainda hoje a 5.312.000.000, exprimindo bem a confiança, a clarividencia e o patriotismo dos depositantes.

### VISITA A'S USINAS DE GUERRA

PARIS, 24 — Os jornalistas neutros e alliados, que estão visitando actualmente as usinas de guerra de Lyon e na região do Dauphiné, declararam-se maravilhados com a vitalidade, a riqueza e a improvização da França.

### A CARNE FRIGORIFICADA

PARIS, 24 — Na Conferencia Cooperativa inter-alliados, o ministro Marcel Sembat falou a favor da introducção da carne frigorificada para o consumo popular.

### AS INSTRUCÇÕES DE VON FALKENHAIN AO EXERCITO ALLEMÃO DA FRENTE FRANCEZA — EXGOTTA-SE O PODERIO MILITAR DA ALLEMANHA

LONDRES, 24 — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general inglez, escreve a proposito do interesse despertado pela importante declaração do general von Falkenhain, relevada no communicado inglez, de que o consumo dos canhões allemães nos ultimos mezes excede em muito á producção, sendo identica a situação no tocante ás munições. Houve tambem uma séria diminuição nas reservas.

Não é fóra de molde recapitular a ordem de von Falkenhain a tal respeito.

Essa ordem indica que a insufficiencia é provocada pelo fogo do inimigo, pelo emprego excessivo dos canhões allemães e pelo mau trato dado á artilharia.

O trecho seguinte é ainda a mais interessante:

"E' preciso não dar sem necessidade tiros, para importunar o inimigo. Os tiros em represalia devem ser reduzidos ao minimo, sobretudo nos sectores tranquillos da frente e mesmo onde a situação tactica reclama o fogo da artilharia. E' necessario procurar, graças á boa observação da disciplina, que o fogo attinja o objectivo com o esbanjamento minimo de munições. O fogo de exploração sem observadores será sempre um esbanjamento de munições. O fogo de barragem ininterrupto terá sempre um mau effeito sobre os nosso canhões.

Assim, pois, si fôr resolvido o fogo de barragem, deveis considerar a questão e fazer o tiro por séries, afim de dar aos canhões o tempo necessario para se refrescarem."

Parece, pois, que os canhões Krupp não podem concorrer com os nossos em qualidade e resistencia.

No tocante á boa observação, como os allemães foram expulsos de todas as alturas entre Thiepval e Flors e os aviadores allemães raramente se aventuram entre os nossos, é difficil comprehender como este trecho das instrucções de von Falkenhain será obedecido.

O correspondente põe em contraste o troar continuo dos canhões inglezes, que não têm necessidade de fazer economias.

## A grande batalha

### NA FRENTE DO SOMME

NOVA YORK, 24 — O correspondente do International News Service, em Paris, communica para esta cidade:

"Sabe-se nesta capital que, no curso desta semana, o imperador Guilhermo visitou a frente do Somme, com o proposito de exhortar as suas tropas a defenderem energicamente cada pollegada de terreno. Assegura-se que o soberano allemão disse aos seus soldados: "Esta batalha é de vital importancia. Não deveis medir sacrificios nem esforços para resistir ao inimigo. Deveis morrer nos vossos postos antes que ceder um só palmo de terra".

O kaiser prometteu ao general von Bellow enviar-lhe grandes reforços. Esse chefe allemão substituiu no Somme o general von Gallwitz, que passou a dirigir o exercito que combate ao norte de Arras.

O general von Bellow commandava a esquerda da frente do marechal Hindenburg na Russia.

Em cumprimento ás ordens especiaes do kaiser, operou-se uma grande concentração de tropas, para a defesa de Combles, onde agora se trava uma dura batalha.

Foram tambem enviados reforços allemães para Chaulnes. Esses reforços foram tirados do exercito do general von Heeringen, que commanda as tropas existentes na frente que se extende desde o Aisne até á Champagne.

E' evidente, pois, que o grande triumpho do general Joffre consiste em ter obrigado os allemães a enfraquecer varios pontos da sua frente, afim de poder resistir as investidas dos francezes no Somme e em Verdun.

E' quasi certo que dentro de um mez a grande batalha se extenderá a todos os pontos das linhas inimigas que foram enfraquecidos. E' devido ao receio de que a batalha seja perdida que o general von Bellow emprega todas as reservas disponiveis na defesa de Chaulnes.

O commandante chefe da linha allemã no sector de Chaulnes é o segundo filho do kaiser."

### NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 24 — O communicado das 23 horas informa:

Na frente do Somme, nas regiões de Bouchavesnes, Belloy e Berny, continua violento o duello de artilharia.

Repellimos nos desfiladeiros de Sainte Marie aux Mines, nos Vosges, um ataque ás nossas linhas.

O inimigo soffreu perdas importantes, quando pretendia impedir as organizações dos trabalhos de sapa que effectuámos.

### OS INGLEZES NO CONTINENTE

LONDRES, 24 — Ao sul do Ancre, continuamos a melhorar as nossas posições, fazendo pressão sobre os destacamentos e as trincheiras avançadas inimigas.

A nossa artilharia destruiu dez reductos allemães, que abrigavam os seus canhões, damnificando 14 e fazendo explodir 5 armazens de munições.

Assignala-se grande actividade aerea.

Realizamos uma incursão, com cincoenta aviões, sobre um importante centro de estradas de ferro, fazendo explodir trens de munições.

Abatemos oito aeroplanos e perdemos cinco apparelhos.

### COMMENTARIOS FRANCEZES

PARIS, 24 — Nenhuma acção importante de infantaria se assignalou hontem na frente da Picardia.

A artilharia gauleza continua a effectuar disparos de destruição.

A posição do fortim, conquistado hontem ponto do fortim da defesa de Combles, permittiu aos destamentos francezes avançar até aos limites meridionaes da aldeia.

Os inglezes progrediram ainda notavelmente a leste de La Courcelette e estabeleceram-se no planalto situado nas proximidades dos declives que conduzem a Bapaume, apoderando-se de posições uteis para futuras operações.

Um communicado allemão levou a offensiva de quarta-feira a conta dos francezes, que pretendo tenham sido derrotados.

Tal asserção é tão inexacta como a de 22 de setembro, annunciando a repetição da offensiva geral no Somme e ataques dos francezes nessa região, entre Combles e Rancourt.

Os soldados do general Foch executaram sómente quarta-feira duas operações de detalhe, a mais importante das quaes foi levada a effeito com o effectivo de uma companhia e valeu-lhes a tomada de uma casa fortificada e cem prisioneiros.

Os aviadores francezes assignalam-se por novas e magnificas proezas, fazendo pesadamente sentir ao inimigo a sua superioridade incontestavel.

### COMO SE DESENVOLVE A LUCTA NA FRENTE GAULEZA — A ACTIVIDADE DOS AVIÕES

PARIS, 24 — Ao norte do Somme, a nossa artilharia esteve activa, á noite. O inimigo respondeu fracamente ao nosso fogo. De manhã, registou-se um ataque á herdade de Bois l'Affé e ás posições ao sul, o qual foi detido pelo violento fogo da nossa artilharia e das metralhadoras.

Os allemães, dispersados antes de se approximar das nossas linhas, abandonaram numerosos mortos no campo da acção.

Na margem direita do Meuse, repellimos tambem varias tentativas de assalto á collina du Poivre e a sudoeste de Thiaumont.

Os aviadores inimigos estiveram extraordinariamente activos hontem.

As nossas esquadrilhas atacaram-nos com vantagem.

Os nossos pilotos alcançaram successos consideraveis, incontestavelmente, na maior parte da frente.

Por cima da frente do Somme, houve vinte e nove combates. Foram abatidos quatro aeroplanos allemães.

Um desses apparelhos cahiu no bosque de Vaux. O segundo-tenente Guynemer atacou dois aviões que desceram em chammas. Assim, esse official abateu os seus decimo setimo e decimo oitavo apparelhos.

Tres aeroplanos, sériamente damnificados, cahiram nas regiões de Estrées e Péronne. Quatro aviões germanicos foram obrigados a descer nas suas linhas. Confirma-se que o aeroplano allemão, que annunciámos a 22 do corrente haver sido damnificado, cahiu perto de Misrey.

Entre o Chaulnes e o Avre, foram abatidos seis apparelhos allemães. Um cahiu em chammas, durante o combate, em Chaulnes. Os outros cahiram em Licoucourt, Parvillers e Marchalpot. Duas machinas cahiram na região de Audechy. Um cahiu nas nossas linhas. Um fokker cahiu em chammas perto das nossas linhas, ao norte de Chaulnes. Outro ficou muito damnificado. Na região de Verdun, as metralhadoras gaulezas attingiram um avião allemão, que descia na collina du Poivre.

Um fokker desceu nas nossas linhas, em Saint Mihiel.

Na Lorena, um piloto francez, que perseguiu um aeroplano inimigo, durante doze milhas, até ás linhas allemãs, matou o passageiro do avião e obrigou a machina a descer.

Outro apparelho allemão desceu na floresta de Gamecy.

Nos Vosges, dois aeroplanos allemães, abatidos, cahiram nas nossas linhas.

Um quarto esmagou-se no solo, ao sul de Misrey.

## A guerra no mar

### O TORPEDEAMENTO DO "TUBANTIA"

HAYA, 24 — O governo dos Paizes Baixos acceitou a offerta da Allemanha, para submetter o caso do torpedeamento do "Tubantia" a um "comité" internacional, depois da guerra.

### O MOTIM A BORDO DO "GIORGIOS AVEROFF"

ATHENAS, 24 — O ministro da Marinha, contra-almirante Damianos, desmentiu a noticia do motim a bordo do cruzador grego "Giorgios Averoff".

## Os acontecimentos nos Balkans

### UMA VIOLENCIA DOS BULGAROS

ATHENAS, 24 — O governo annuncia que os bulgaros, quando se retiraram de Florina, obrigaram uma companhia de infantaria grega a acompanhal-os.

Essa informação, que é susceptivel de produzir irritação no povo, contra os bulgaros, parece indicar nova tactica do governo grego.

### O ASSEDIO DE MONASTIR

PARIS, 24 — Está terminada a batalha de Florina, com grande victoria para os alliados.

Começou a batalha de Monastir. Os alliados já têm em seu poder uma grande parte da estrada de ferro que vai de Florina a Monastir.

E' crença geral que os alliados tomarão Monastir no primeiro assalto.

Sabe-se, com effeito, que os bulgaros já retiraram dali a artilharia pesada, como tambem retiraram os canhões que defendiam o passo de Babuna.

Os servios, cujo enthusiasmo chega á loucura, combatem á vista de Monastir, mas ainda estão separados dessa cidade servia por um extenso valle, onde os teuto-bulgaros prepararam, durante o anno, tres formidaveis linhas de trincheiras. Os alliados estão agora atacando a primeira dessas linhas.

### OS TURCOS EM AUXILIO DOS TEUTO-BULGAROS

NOVA YORK, 24 — Informa o correspondente do "The World", em Sofia, que numerosas forças turcas, procedentes de Constantinopla, passaram por aquella capital, em direcção ao norte. Essas tropas vão juntar-se aos teuto-bulgaros, que se oppõem em Dobrudja ao avanço dos russos rumaicos.

As tropas turcas, que passaram em Sofia, eram as mesmas que estavam nos Dardanellos.

### A LUCTA NO ORIENTE

PARIS, 24 — E' do seguinte teôr o communicado do exercito do oriente:

"Os inglezes, na margem esquerda do Struma, atacaram os bulgaros, ao norte de Copriva e na direcção do Togo Tahinos.

Recomeçou o violento duello de artilharia, do monte Beles até ao Vardar.

Ao norte do Cerna, os servios progrediram a noroeste de Kaimakcalan, fazendo prisioneiros.

Na nossa ala esquerda, nas vizinhanças da cóta 1.550, repellimos um violento contra-ataque do inimigo, infligindo-lhe grandes perdas.

Progredimos ligeiramente a noroeste de Florina.

### A FORMIDAVEL DERROTA DO GENERAL VON MACKENSEN — OS NAVIOS RUSSOS BOMBARDEIAM VARNA

LONDRES, 24 — A segunda batalha da Dobrudja terminou com a nova derrota do general von Mackensen.

O commandante dos exercitos teuto-turco-bulgaros lançou mão de todos os meios estrategicos e tacticos, para melhorar a sua situação e refazer a derrota de quarta-feira, mas nada alcançou. As noticias recebidas, quer directamente de Bucarest, quer de Roma e Berlim, são accordes em annunciar a nova victoria dos exercitos russo-rumaicos. Estes, apoiados na sua ala esquerda pelos navios do mar Negro, e na sua ala direita pela artilharia rumaica que, do outro lado do Danubio, visava ás posições inimigas, atacaram os dois flancos com tal violencia, que breve toda a pressão do inimigo ao centro ficou inutilizada.

O general von Mackensen ordenou, então, a retirada das suas duas alas, o que se fez em desordem, para as novas posições da antiga fronteira rumaico bulgara.

Os correspondentes dos jornaes suissos, em Bucarest e Sofia, telegrapham confirmando essas noticias, e dizendo que os teuto-bulgaros evacuaram a fortaleza de Silistria, que foi immediatamente occupada por patrulhas rumaicas.

Os navios de guerra russos estão bombardeando novamente, com grande violencia, a fortaleza de Varna.

## No theatro oriental da guerra

### A OFFENSIVA MOSCOVITA

PETROGRAD, 24 — Desde o Pripet até á fronteira da Rumania empenha-se um renhido combate.

Em alguns pontos, o inimigo resistiu vigorosamente ao nosso avanço.

No Sereth superior, na região de Maneium e Kharbuzow, repellimos todos os contra-ataques do adversario. Fizemos prisioneiros mil e quinhentos austro-allemães.

No Caucaso, avançamos na região costeira de Ellen.

## A Italia ao lado dos alliados na guerra

### MENINO SOLDADO

ROMA, 24 — Os jornaes romanos narram o caso de um menino soldado, Mateo Praia, de 12 annos, natural de Santo Tomas de Agordo.

Esse menino acompanhou á guerra seu pae, reservista, chamado ás bandeiras, e que foi morto num dos recentes combates travados no Trentino.

Depois da morte de seu pae, o joven arranjou meio de aggregar-se a um regimento de alpinos, cujo coronel lhe deu um revólver, para que pudesse vingar seu progenitor.

Com effeito, o moço conseguiu vingar-se. Escondido detraz de penhascos, matou um capitão austriaco.

Nas acções seguintes, Mateo Praia recebeu duas feridas e perdeu um olho.

Como premio da sua conducta, recebeu a medalha de prata e foi promovido a cabo.

### ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 24 — O communicado de hoje do general Cadorna annuncia:

Devido a explosão de minas, recuámos uma centena de metros do alto do monte Cimon, que temos sob os nossos tiros, impedindo a occupação desse ponto pelo inimigo.

Occupámos uma posição no monte Sief, pondo em derrota os defensores.

### O EMBAIXADOR AMERICANO EM ROMA VISITA AS LINHAS DE BATALHA

ROMA, 24 — O embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, sr. Thomaz Page, acompanhado dos addidos militares, tenente-coronel Dunn e capitão de corveta Train, visitou, durante tres dias, a frente da batalha nos Alpes Dolomitas, no Isonzo.

Duas vezes os visitantes escaparam de ser mortos pela artilharia austriaca.

O embaixador assistiu ao bombardeio de Goricia pelos austriacos e ás manobras dos aviadores italianos, voando entre Picos, sob o fogo intenso do inimigo.

Entrevistado por um dos jornalistas, que se encontram aggregados ao estado-maior, o sr. Thomaz Page fez elogiosas referencias a tudo que observou, principalmente aos novos canhões italianos de tiro curto, destinados a destruir as rêdes de arame farpado deante das trincheiras inimigas.

### CONFISCAÇÃO DE PROPRIEDADE

ROMA, 24 — O governo hungaro confiscou uma propriedade de 15.000 hectares, que possuia na Hungria o principe Odescalchiz.

### UM COMMUNICADO DO GENERAL CADORNA

ROMA, 24 — Informa um communicado do general Cadorna:

"No valle do Astico são activissimos os duellos de artilharia.

As columnas austriacas conseguiram de surpresa, durante á noite, penetrar nas nossas trincheiras, na collina a leste de Oppachiasella.

As nossas tropas, com os reforços que receberam, expulsaram logo depois o inimigo, com vigorosa e brilhante carga de baioneta.

Pela manhã, os austriacos voltaram a atacar, sendo repellidos com enormes baixas.

Perseguimol-os e fizemos muitos prisioneiros.

A noroeste de Monfalcone tambem repellimos varios ataques austriacos.

Durante á noite, as nossas tropas atacaram o inimigo no monte Sieff, assim como ao norte do Arsiero e Dolomitas.

A lucta nesses sectores continu'a.

O inimigo resiste obstinadamente."

## O conflicto luso-germanico

### AS SARDINHAS PORTUGUEZAS NA INGLATERRA

LISBOA, 24 — A partir de janeiro vindouro, a Inglaterra sómente admittirá nos seus mercados as latas de conserva portugueza de sardinhas, que tenham a inscripção "Packed in Portugal".

## Commemoração do XX de Setembro

### UMA CONFERENCIA SOBRE A GUERRA — PASSEATA CIVICA

Realizou-se hontem, ás 14 e meia horas, no theatro Apollo, a manifestação patriotica italiana, em commemoração do 20 de setembro. Esta manifestação foi organizada por iniciativa da sociedade "Dante Alighieri" e teve o concurso das sociedades italianas recreativas e sportivas, associações de mutualismo, escolas, etc. Compareceu um numero elevado de membros da laboriosa colonia e a festa se revestiu de brilhantismo e enthusiasmo.

O nosso illustre collega do "Fanfulla", sr. U. Serpieri, realizou a sua annunciada conferencia sobre "Os martyres e os heróes da nossa guerra", a qual foi delirantemente acclamada pela assistencia.

As associações e escolas italianas de S. Paulo dirigiram-se incorporadas ao Apollo, precedidas de suas bandeiras e de diversas bandas de musica.

O bello cortejo civico partiu do largo de S. Francisco, percorrendo o seguinte itinerario: rua Riachuelo, rua Marechal Deodoro, rua Quinze de Novembro, praça Antonio Prado, rua do Rosario, rua Boa Vista, largo de S. Bento, viaducto de Santa Iphigenia, largo de Santa Iphigenia, rua Antonio de Godoy, largo Paysandu', rua D. José de Barros e theatro Apollo.

## A manobra do Dobrudja

Em relação á nova phase da campanha, subsequente á entrada da Rumania na grande lucta, os factos se desenrolam até este momento, na conformidade do que escrevemos no nosso artigo "Os ultimos acontecimentos da guerra" numero de 9 de setembro do "Correio Paulistano".

Tivemos occasião de nos referir á linha natural de defesa do Danubio, dizendo não penetrarem ali com a facilidade querida as tropas da Rumenia.

Já vimos como manobrando com a mestria habitual, o grande estado-maior allemão invadiu o Dobrudja, com que levando a fronteira rumeno-bulgara a acompanhar o baixo Danubio depois da brilhante captura de Totrakan.

E' possivel que os teuto-bulgaros que invadiram o Dobrudja, tomando de flanco as armas do rei Fernando, e obrigando-as a uma attenção vigilante para este, si contentem de, nessa pressão — envolvendo uma ameaça aos exercitos da fronteira da Transylvania —, neutralizarem quaesquer velleidades de offensiva dos exercitos rumaicos.

E' possivel, entretanto, que, forçando a mão, no sentido de levar ao inimigo um golpe de consequencias politicas muito grave, as forças do Dobrudja operem da linha "Totrakan" — "Silistria" — "Rasova" — "Tuzla" uma conversão de frente para noroeste no proposito de isolar Buckarest, provocando automaticamente o descongestionamento das linhas na Transylvania.

A linha Giurgi — Buckarest — Ploesci — Sinaia — Predeal, taes os empenhos da manobra allemã, poderá, por fim, ser o traço de um côrte magistral pela medulla da terra rumaica, sobre a qual pesa, segundo telegrammas em tempo para cá mandados, a ameaça de destinos identicos aos da Servia.

Quanto ás operações da Macedonia nada ha que indique o mais leve symptoma do enfraquecimento dos teuto-bulgaros.

A occupação de Kavala temol-a como um objectivo alcançado na ordem politica e na ordem militar.

A Grecia encontra-se numa situação vexatoria.

Desde que os franco-inglezes se apossaram de Salonica a situação da Grecia começou a se fazer "sui-generis".

A Allemanha, todavia, não quiz jámais concorrer para precipitar acontecimentos que deveriam ter o seu curso.

Ultimamente, porém, os alliados que do Salonica, começaram de extender os seus frageis tentaculos para frentes diversas da Macedonia, estavam a ameaçar o "statu quo" tacitamente estabelecido na fronteira da Bulgaria e da Servia com a Grecia.

Era medida preventiva uma mudança rapida no scenario, e a mudança se operou.

A Grecia fechou os olhos, os bulgaros desceram pelo nordeste da Macedonia, e a offensiva que o telegrapho já nos deva lá pelas voltas de Monastir, apagou-se, adormecidos em seguida os impulsos do movimento que parecia, pelo geito, tudo querer arrazar.

De tudo o que se vê é que nós não nos privamos da boa razão quando, renitentemente, destas fidalgas columnas, vimos dizer que a partida da guerra está muito longe de testemunhar o declinio do poder germanico, que está de pé, sem vertigens, o que não é, positivamente, o caso do poder contrario...

Na linha do occidente Verdun é a pedra do toque, e num discurso recente a suprema autoridade que preside aos destinos da França, cantando loas, aliás merecidas, ao esforço formidavel da defesa da praça, vislumbrou na resistencia sobrehumana dos soldados francezes a salvação da França, da causa dos alliados e, mais, da causa da liberdade do mundo.

Exactamente a caracteristica que daqui demos á lucta em torno desta praça, lucta de que dependia o destino desta grande partida sem paralielo na historia.

Pois bem. E' preciso considerar que a Allemanha até onde chegou deante de Verdun ahi está ainda representando a mesma ameaça, que se não desannuviou nem com a offensiva já gasta do Somme nem com a vinda dos rumenos para a liga.

O telegrapho tem feito uma formidavel obra de suggestão favoravel aos alliados, e d'ahi o motivo por que em geral se fez emotivamente o commentario da situação.

Quem, entretanto, friamente considerar o scenario da lucta não admittirá, um instante, o acabamento da mesma pelo esmagamento do "militarismo" prussiano.

von HAUSEN.

## EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

### Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917 . . . . 22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro,

# Letras e Letras

## A's segundas-feiras

### CARTA PERDIDA

Muito senhora minha.

Uma noite, portas a dentro de um "bar" elegante, ao qual me conduzira a insistencia de um amigo, achámo-nos reunidos cinco rapazes á volta de uma mesa. A excellencia da orchestra, verdadeiramente eximia, o primor do serviço, o conforto, em summa, ali desfructado, satisfaziam-nos, convidavam-nos ás expansões: arte, litteratura, politica, tudo que no momento nos occorreu, foi discutido com o enthusiasmo e a volubilidade proprios á edade da maioria daquelles commensaes.

Em dado instante, quando mais acalorada ia a palestra, aos primeiros accordes de uma valsa arrebatadora, de subito tivemos a attenção agradavelmente distrahida com a entrada de algumas senhoras.

Um momento de rapida inspecção, que o Y. aproveitou para assestar o monoculo rebelde, nos bastou para nos certificarmos de que eram... quasi bellas e trajadas com gosto. Um novo assumpto se nos impoz, assumpto eternamente discutido, mas sempre interessante — a mulher.

Falaram todos, amaveis uns, injustos outros... Destes, foi o louro poeta Z. o que mais se extremou no ataque. Com todo o fogo da sua verbosidade, e — quem sabe? — do seu resentimento, desenvolveu, por dez minutos provaveis, constantemente applaudido ou hostilizado de parte a parte, um tremendo libello, capaz de lhe angariar o odio de todas as senhoras do Universo, ao descrever, com as côres mais tragicas e impressionantes, "o martyrio lento de um coração presa das garras perversas do capricho feminino"... E com tal arte o fez, e de tal maneira nos empolgou o seu dizer eloquente, que afinal todos nós, partidarios seus e não, o applaudiamos commovidos, ás derradeiras palavras da objurgatoria... E como tambem expirassem os ultimos sons da entornecedora musica, e alguem o propuzesse, preparámo-nos, sacudindo o torpor das pernas, para sahir.

Cá fóra, á despedida, reparando então em que eu apenas assistira, impassivel, á cerrada polemica, acercou-se de mim o poeta e, em tom decisivo, pondo-me a mão ao hombro, intimou-me, com a bengala alçada, ameaçador:

— E tu, que nada disseste, o unico a fechar comsigo a sua opinião, — que conclues a respeito da mulher?

Além, a fazer a volta da esquina mais proxima, por entre a neblina gélida, que mais se adensava, luziram os pharoes rubros do meu bonde. Ia-lhe eu, num rasgo de gentileza extravagante, dar o meu voto favoravel, formal, quando, por uma associação de idéas muito logica, surgiu no meu espirito, apparelhada de todo o seu prestigio, a vossa imagem celeste: do olhar suavissimo, a reflectir um coração todo delicadeza e bondade, e do sorriso levemente malicioso, como que se levantava um desafio...

Mudar de idéa e resolver-me a affrontar o desabrimento do amigo foi obra de um instante. E, ao tomar o vehiculo, foi isto que lhe atirei em face, com todo o ardor da minha supposição e do meu enthusiasmo:

— Sou pela mulher, não "o ente demoniaco", que renegas, mas o archanjo tutelar, que venero...

Partira o carro, e no ar vibrava, quixotesco e furioso, o junco do meu antagonista, ridicularizado...

Hoje, porém, decorridas algumas semanas apenas, ao abraçar o meu poeta, que já não via ha muito, e que fingia de formalizado, relactando em consentir tomassemos juntos qualquer cousa; á sua pergunta insistente — "qual a tua opinião acerca da mulher?", já lhe não pude, com assombro e pasmo do meu amigo, zombeteiramente boquiaberto, retorquir intransigente como outróra...

— Acalma-te. Não te satisfarei ainda, mas fica sabendo que se modificou profundamente o meu modo de vêr.

— Mas, a mulher, fala!

— Já não é para mim um anjo simplesmente, como antes pretendera, nem um demonio, como queres, mas, num misto indivisivel, a encarnação perfeita de ambos...

E ao dizel-o, com a convicção dolorosa da experiencia, eu ainda tinha em mente, já não, porém, com a feição da outra vez, a vossa imagem adoravel, fascinadora esphinge que eu não decifro, e que sois bem a delicia da minha alma e a tortura do meu coração... — ***

Pela indiscreção,

Valentim Xavier.

* *

### DUAS VIDAS

Na alma da Natureza a minha alma mer-[gulho,
E sou arvore, e sou um rumor de floresta,
E sou flor, e sou fructo, e, num rumor de [festa,
Sinto, dentro de mim, dos mares o ma-[rulho.

Dos homens o que tenho? A pequenez e o [orgulho!
Homem, perde o talento! e, homem, e [que te resta:
A raiva da ambição, que os altos surtos [cresta
Da inveja no confuso e estonteante ba-[rulho.

Arvore — de alma em flor, em fructos [desbotõo,
E os exhaustos repouso acham sob os [meus braços
De onde, alegre e chilreante, a ave le-[levanta o vôo;

Homem — volvendo o olhar á esphera [constellada,
Sinto que a alma me esmaga o fulgor dos [espaços,
E sou verme, e sou pó, e grão de areia e [nada...

Leoncio CORRÊA.

* *

A morte só vem uma vez e faz-se sentir em todos os momentos da vida. E' mais duro apprendel-a que soffrel-a. — **La Bruyère.**

* *

### A "CRUZ MALDITA"

Sob este titulo começará brevemente a ser publicada em fasciculos, na cidade de Monte Santo (Sul de Minas) uma novella historica escripta pelo sr. José Villela.

O autor, que labuta ha muitos annos na imprensa do vizinho Estado, já possue outras obras, entre ellas o "Cometa de Halley".

* *

### A ROTINA

A rotina!... Pensai um momento no poder incoercivel dessa medonha força inerte, que estraga as melhores iniciativas e destróe todo pensamento de perfeição!

Removem-se com facilidade os obstaculos materiaes, que se opponham aos bons commettimentos. Mas ninguem imagina a energia que é preciso despender para deslocar as resistencias subterraneas assentes na incultura.

Ellas formam, no conjuncto, um verdadeiro muralhão de pedra erguido pelos brutos contra qualquer idéa de progresso e de belleza. Constituem, na expressão de sua força negativa, um monstro anomalo e disforme, sem intelligencia e sem coração, sentinella impertinente a defender os preconceitos e os abusos accumulados em seculos e seculos de estagnação, pela avareza, a estupidez e o desmazelo.

Felix Pacheco.

### TENHO MEDO DE TI

Tenho medo de ti, desses teus olhos
e dessa doce fala de sereia,
que a rota do dever me desnorteia,
para um mar de arrecifes e de escolhos.

Tenho medo tambem dos fortes molhos
de tua cabelleira — densa teia,
que a estrada do futuro me ensombreia,
recobrindo-a de asperrimos abrolhos.

Quando teu labio rubro se biparte,
no peito o coração me bate forte...
tremo si a nivea mão ouso apertar-te...

Tenho medo de ti... mas de tal sorte
que fujo sempre e sempre de buscar-te,
por ver que te buscando eu busco a morte!

Belmiro BRAGA.

* *

### PENSAMENTO

Si quizermos conservar a saude do corpo e do espirito, tomemos a resolução firme de nos dominar e nos manter sempre justos e fieis, durante toda a nossa vida, a esta resolução irrevogavel. Principia-se por ter recahidas, mas a vontade, redobrando nossos esforços, acaba por obter uma victoria completa. E' preciso, pois, antes de mais nada, prestarmos a nós mesmos, perante a nossa consciencia, o juramento sem restricção, de conformarmos a nossa vida com as leis da moral.

A vontade assim fortificada triumpha da indecisão; corrige a distracção pelo recolhimento; dissipa o máu humor. E', emfim, ella quem nos solta das prisões do habito e fixa a leviandade dos espiritos oscillantes.

Barão de Feuschtersleben.

* *

### CAMPESTRE

Longe da estrada, á beira do riacho
Que molha os pés relvosos da collina,
Vejo-lhe o tecto ennegrecido e baixo
E a cancellinha baixa e pequenina;

Da chaminé desprende-se um pennacho
De fumo branco. Levemente inclina
As verdes palmas sobre o louro cacho
Do coqueiro frondoso — a aragem fina...

Faisca o sol. Do terreirinho á frente
Gallinhas, patos debicando o milho,
Batem as azas preguiçosamente.

Nem um rumor de passaros palpita
E a roceirinha, adormecendo o filho,
Canta lá dentro uma canção bonita.

Zalina ROLIM.

* *

### A IDE'A

A guilhotina decepa uma cabeça, mas não attinge a idéa que dentro residia.

Durante um momento, de certo, á força de buscas, de prisões, que são o acompanhamento usual da sentença, a seita fica desorganizada, desconjuntada; — mas para immediatamente se organizar além, mais numerosa, mais fanatizada, por isso que vem de padecer uma perseguição.

Taes sentenças não têm sinão o effeito desastroso de crear martyres.

Não ha semente mais fecunda que uma gotta de sangue de martyr, sobretudo quando cai num solo tão preparado para que ella fructifique, como é a alma especial dos humanitarios que chegaram á exacerbação do humanitarismo, não por theoria, mas através de realidades dolorosas e de uma experiencia constante das miserias servis.

Eça de Queiroz.

* *

### VOZ DO SILENCIO

Que queres que eu te diga, si esta treva,
Com sua alta mudez, meus labios doma?
Ouve-lhe a muda voz, que ao céo se eleva,
Como, das rosas e jasmins, o aroma.

Prece tem o silencio, que a alma enleva,
Hausto que a gente, abrindo os labios, [toma.
A culpa original de Adão e de Eva,
Falou primeiro nesse mudo idioma.

Não n'a sentes tambem, muito de perto,
Quando a saudade em nossas almas erra,
Quando te fito e quando as mãos te [aperto?

Ouve o silencio, que jámais engana,
Porque, desde que o amor se foi da terra,
Se tornou mentirosa a voz humana.

Heitor Maurano.

* *

A litteratura nasce de um impeto do coração e acaba ás vezes por ser um vicio, como o fumar.

* *

Só domina completamente a mulher e os povos quem lhes sabe dar a illusão da liberdade.

* *

A modestia é como o leque: só serve para dar maior relevo ao rosto que se esconde.

* *

Os homens que recorrem á intriga são como as crianças que empunham um revólver: ha mais probabilidades de que se matem do que firam aos demais.

* *

Quanto mais renome, menos amizade. A' medida que subimos, rarifica-se a atmosphera.

* *

As verdades são como as estrellas: nem todos as pódem ver ao mesmo tempo.

* *

O futuro classificar-nos-á segundo nossa aptidão para conceber a justiça e segundo nosso esforço para dignificar o homem. E' necessario elevar a litteratura á altura do ideal e não converter todo o ideal em litteratura.

Manuel Ugarte.

* *

### SONETO

Formoso Tejo meu, quão differente
Te vejo e vi, me vês agora e viste,
Turvo te vejo a ti, tu a mim triste,
Claro te vi eu já, tu a mim contente.

A ti foi-te trocando a grossa enchente,
A quem teu largo campo não resiste,
A mim trocou-me a vida em que consiste
Meu viver contente ou descontente.

Já que somos no mal participantes,
Sejamol-o no bem. Ah! quem me déra
Que fossemos em tudo semelhantes.

Lá virá em tudo a fresca primavera,
Tu tornarás a ser quem eras dantes,
Eu não sei si serei quem dantes era.

Camões.

* *

### PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

**O Club Republicano de Campinas** — Conferencia realizada pelo sr. Paulo Nogueira Filho, a 1.o de agosto de 1916, no Gremio Litterario "Alvares de Azevedo". Historia a fundação e a obra da historica agremiação republicana campineira.

**A Gazeta Suburbana**, orgam semanario que se publica no Rio sob a direcção do sr. J. Luiz Anesi e secretariado pelo sr. Annibal P. Costa.

**A Therapeutica** — Revista paulistana mensal de therapeutica. Tem a sua redacção na Pharmacia do Castor, á rua Alvares Penteado.

**Boletim Fluminense de Agricultura e Industria** — Orgam de divulgação e consulta dos lavradores e industriaes fluminenses. Publica-se em Niectheroy.

**Monitor Mercantil** — Jornal de informações financeiras, commerciaes, industriaes e agricolas, apparecendo nos dias 5, 15 e 25 de cada mez, na Capital Federal.

**Estatutos da Sociedade Renascente Naturista**, que acaba de fundar-se nesta capital.

**Brasil Medico** — Revista mensal de medicina e cirurgia, publicada no Rio de Janeiro.

**Theatro e Sport** — Semanario dedicado ao theatro e ao sport. Vê a luz no Rio de Janeiro. E' agente desta publicação em S. Paulo o sr. Antonio Annunciato, estabelecido á praça Antonio Prado.

**Industria e Commercio** — Revista carioca de Industria, Commercio, Finanças, Agricultura, etc.

**Boletim** da Camara Brasileira de Commercio e Industria em Lisboa. N. de julho.

**Revista de Ensino** — Orgam da Associação Beneficente do Professorado Publico de S. Paulo. Traz grande numero de artigos sobre pedagogia, entre elles um do sr. professor Raphael Cavalheiro.

* *

### PARA FECHAR

### A FORMIGA

Noite e dia labora. Antes de tudo,
— Pensa talvez — quer a abundancia em [casa:
Celleiro a que não chegue o tempo rude
Do ingrato inverno, do verão que abraza.

Quando o calor fôr rubro e o frio agudo,
E fóra não houver nem rumor de aza,
Entre a abundancia, em seu orgulho [mudo,
As cigarras verá que o inverno arraza.

Do tempo acerbo todos os rigores,
Geadas tremendas, perfidos calores,
Nada lhe torna o coração inquieto.

Que infinito poder esse que brilha
Nessa grandeza, nessa maravilha,
Que é o pequenino craneo de um insecto!

Nuto SANT'ANNA.

# A conferencia do dr. Eduardo Cotrim

Da nossa edição da noite:

E' uma licção de alto valor a conferencia que o eminente dr. Eduardo Cotrim proferiu no Congresso de Pecuaria a proposito da industria pastoril e das opportunidades de riqueza que ella offerece ao Estado de S. Paulo.

Conspicuo especialista da materia, o nosso hospede encarou o assumpto sob todos os seus aspectos, com simplicidade e criterio, demonstrando o desvelo com que acompanha o movimento da criação no nosso Estado e, não só isso, mas tambem os nossos esforços como centro invernista e industrial.

De suas observações conclue que o nosso papel nos emprehendimentos desse genero póde ser o mais culminante. E para attestar o fundamento da sua affirmativa, recorda a posição geographica de S. Paulo no continente, as suas condições topographicas, a feracidade do seu sólo e o espirito de iniciativa que domina todas as suas classes sociaes. Julga, pois, que nos caberá a tarefa de construir em nosso territorio o grande centro de producção da industria pecuaria moderna, dando sahida facil e profusa a todos os derivados do gado brasileiro, em demanda dos mercados extrangeiros e organizando nos portos os maiores entrepostos do producto.

A maior parte da producção agricola e pastoril de Matto Grosso, Goyaz, Minas e Paraná ha de por força convergir para S. Paulo, quer como passagem obrigatoria, graças á nossa ampla rêde ferroviaria, quer pela nossa posição de nucleo commercial de primeira grandeza, quer, finalmente, para a utilização das nossas ricas regiões de invernada.

Considera, portanto, o provecto conferencista que, por esses motivos, não pódem os paulistas desinteressar-se por quanto occorra em relação á pecuaria nos Estados limitrophes.

Além dos interesses immediatos, forçoso é cuidarmos sériamente da organização definitiva dessa fonte de recursos, procurando escoimal-a dos erros e imperfeições que a perturbam.

E' dever dos paulistas — assevera o dr. Cotrim — se interessarem pelo problema tão controvertido do gado indiano que vai invadindo a região central e sub-tropical brasileira. S. Paulo tem o direito incontestavel de averiguar si a infusão do sangue do zebu', é um problema do presente ou do futuro na pecuaria e si as suas consequencias serão nocivas ou vantajosas aos nossos rebanhos.

Mas — accrescenta — será necessario que a controversia se liberte de paixões e de interesses de momento.

O argumento, que pretende impôr a vantagem do gado indiano como sendo o que mais tem dado a ganhar aos criadores que o exploram, não póde servir para o caso. Quando muito póde lisonjear os sentimentos egoisticos dos que antepõem aos interesses da collectividade os seus lucros pessoaes.

Não ha negocio mais lucrativo do que o jogo do bicho e elle, no emtanto, nenhum proveito traz á economia nacional.

Proseguindo, mostra que S. Paulo, sobre ser o primeiro Estado agricultor, póde vir a tornar-se o primeiro Estado criador.

Possue todos os elementos para o ser.

E póde exercer real influencia na orientação dos Estados limitrophes porque desde que esses devam fornecer ás invernadas paulistas o seu contingente de novilhos para a exportação, os interesses dos invernadores lhes fixa o dever de intervir na organização daquelles rebanhos e na introducção dos reproductores indispensaveis á formação do typo ou dos typos preferidos pelos frigorificos.

A interessante conferencia contem tantos opportunos conceitos e verdades, que bem merece uma incisiva e ampla divulgação como um programma de acção para quantos se empenham pelo progresso da industria pastoril em nosso meio.

O dr. Eduardo Cotrim veiu, com as suas palavras, prestar um relevantissimo serviço a S. Paulo, e si outro effeito pratico não tivesse o Congresso de Pecuaria, ora reunido, a fecundação da intervenção do illustre especialista seria o bastante para dar-lhe o caracter de um grande acontecimento.

# Do meu canto

Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida, dois moços já vantajosamente conhecidos no nosso meio intellectual, e que nelle têm aberto caminho a golpes de talento e de audacia, firmam um livro, "Théatre brésilien", que comprehende duas peças: "Mon cœur balance" e "Leur ame".

A critica indigena, recebendo esta producção dos jovens literatos, não cuidou de inquirir si ambos valiam alguma cousa como cultores do theatro e si na sua obra perpassava aquelle largo sopro de ideal, envasado em bellezas de fórma, que assignala perduravelmente o talento. O que a preoccupou, antes de outro assumpto, foi a extravagancia de surgir em francez — e por signal um francez muito puro e muito litterario — uma obra de dois compatriotas, escripta aqui, num recanto da Paulicéa, onde o portuguez, "tant bien que mal", é a lingua de toda a gente. E, deante do facto insolito, resolveu a mesma critica condemnar a obra, ardendo em escrupulos de patriotismo, que em geral se accommodam muito bem com outras manifestações mais perigosas e mais evidentes de desnacionalização.

Cumpre observar, todavia, que uma obra de arte não póde depender jámais da lingua em que é escripta. Todas as linguas humanas têm as suas bellezas e são susceptiveis de reproduzir e exprimir os mais elevados pensamentos. Entre as linguas, umas são mais ricas que as outras e, portanto, mais aptas para a expressão. Todas ellas, porém, desde a mais rica á mais pobre, servem para o seu fim essencial, e por meio de todas ellas é possivel ao genio manifestar-se.

Quanto ao patriotismo, acho eu que se póde ser muito bom patriota e escrever-se, ao mesmo tempo, numa lingua extranha. Heine compoz em francez a maior parte das suas obras e era um allemão authentico, nado e creado do outro lado do Rheno. D'Annunzio começara ultimamente a escrever em francez as suas obras. Por signal que a primeira que plasmou numa lingua extranha á sua, o "Saint Sebastien", pertence litterariamente á familia das solaneas e faz dormir, mesmo em pé, os mais ardentes dos seus admiradores...

O francez é uma lingua universal; é, mesmo, a mais universal das linguas. Não admira, pois, que se sintam tentados a manuseal-a, para usos litterarios, aquelles que entre nós almejam uma reputação que se extenda um pouco mais para lá de Santa Rita do Passa Quatro e de S. José do Rio Preto. Um autor que escreve em francez tem a possibilidade de lançar a sua obra na circulação universal. O que escreve em portuguez, quando consegue fazer successo na rua Quinze, já se deve dar por satisfeito.

Outra razão levou, provavelmente, os autores das duas peças citadas a escrevel-as em francez. Quem escreve um romance, uma novella, uma poesia, contenta-se naturalmente com ter um publico. Quem escreve uma peça deseja, sobretudo, vel-a representada. Ora, escrever uma peça, no Brasil, e em portuguez, é condemnal-a a não conhecer a gloria da ribalta. O Brasil não tem theatro e não parece que venha a tel-o tão cedo. Fazer theatro em portuguez é trabalhar em vão. E' trabalhar para a gaveta. Não se póde exigir esse heroismo e esse desinteresse de dois moços que começam a sua carreira litteraria, que têm real talento e que, acanhados, pela pequenez do meio intellectual em que vivem, procuram firmar o pé em regiões mais gratas á existencia dos que mourejam nas letras.

Onde penso que a critica teve razão foi em notar o contraste de ser escripta em francez uma obra que se intitula "Theatro brasileiro". Theatro é-o, e do melhor quilate; brasileiro é que não. E não é só pela lingua utilizada que o nacionalismo claudica. E' tambem pelo contexto das peças, pelas situações, pelo dialogo, pelos personagens. Tudo aquillo traz a "griffe" indelevel da França. São peças sem resaibos de brasileirismo, que por acaso se passam nas nossas cidades e praias, mas que podiam indifferentemente desenrolar-se em Ville d'Array ou em Trouville.

Dizer que "Mon cœur balance" e "Leur ame" são duas obras primas seria exaggero de amigo que não justiça de critico. Graves defeitos de technica têm as duas peças, e um delles, dos mais flagrantes, é a curteza dos actos. As duas comedias têm sete actos; representados a seguir, não formariam espectaculo completo.

Mas, ao lado desses defeitos, ha qualidades promissoras — uma grande facilidade de dialogo, um tom justo de naturalidade, certo espirito condimentado por um fundo de melancolia e uma exacta observação da psychologia dos contemporaneos. A Guitry e a Fonson, dois conhecedores em theatro, mereceu a obra dos jovens dramaturgos applausos e palavras de incitamento. Depois dessas palavras, tão sinceras que até nem calaram os defeitos das peças, á critica nada mais resta a dizer. Mas áquelle que subscreve estas linhas, e cuja admiração e estima pelos moços litteratos vem de longe, resta ainda agradecer-lhes a offerta da obra e formular votos por que, em novas producções, ambos nos dêem, e ao publico, fructos mais completos e sazonados do seu talento.

Gomes JUNIOR.



# CHRONICA RELIGIOSA

### O DIA

S. Firmino, bispo e martyr.

Associou-se aos trabalhos do apostolo de Navarra, Santo Honesto de Nimes.

Sagrado bispo, prégou o Evangelho nas cidades de Alba, Agen, Auvergne, Augon, Beauvais e afinal em Amiens, onde estabeleceu sua séde.

Soffreu muito pela fé, sendo decapitado por ordem de Rictiovaro, prefeito, no anno 287, após crueis torturas.

S. Firmino o confessor, um de seus successores, mandou construir uma egreja sobre o seu tumulo.

### CARDEAL ARCOVERDE

Chega hoje, pelo primeiro nocturno, a esta capital o sr. cardeal Arcoverde.

Com s. eminencia viajam monsenhores dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado de S. Paulo, e José Francisco de Moura Guimarães, secretario particular.

O sr. cardeal Arcoverde seguirá pelo trem das 8 horas para Santos, demorando-se na praia do Itararé, onde já lhe foram reservados aposentos.

### V. O. T. DO CARMO

A reunião geral dos irmãos terceiros que não poude ser realizada no sabbado preterito, foi adiada para o proximo dia 30, sabbado, ás 20 horas.

A conferencia será feita pelo revmo. commissario monsenhor dr. Passalacqua, que falará sobre o palpitante assumpto "Psychologia das Associações religiosas".

— Durante o mez do Rosario, que começa no dia 1, será rezado o santo terço todos os dias na missa das 8 horas, e nos sabbados, domingos e dias santos na missa das 8 e meia.

— Vão já adiantados os ensaios da missa que todos os alumnos do catecismo executarão, em côro, na festa solenne de Santa Theresa.

### RECOLHIMENTO DE N. SENHOR DA LUZ

Hoje, 25 de setembro, após a missa de 8 horas haverá exposição solenne do S. S. Sacramento, encerrando-se ás 17 1|2, com pratica pelo exmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado, e bençam do SS. Sacramento.

### "O SANTO SACRIFICIO DA MISSA"

O revmo. padre Francisco Cipullo recebeu do revmo. sr. bispo de Florianopolis a seguinte carta:

"Revmo. senhor. — Venho agradecer-lhe o mimoso exemplar d'"O Santo Sacrificio da Missa", que teve a bondade de enviar-me.

Affazeres multiplos e trabalhos de visita, não me permittiram ainda lel-o por completo. Mas, confiado na sua competencia e excellentes mestres, que seguiu, apresso-me, outrosim, a dar-lhe o mais sincero parabem pela idéa, que soube levar a termo, constituindo-a em livro utilissimo para os fieis e de tanta gloria para Deus N. Senhor.

Recompense-o elle com as suas melhores bençams, confortando sempre a v. revma. de quem sou servo att. e obr. — **Joaquim B. de Florianopolis.**

# A lepra no Paraná

O sr. dr. H. C. de Sousa Araujo, na sessão de 15 do corrente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, fez esta communicação sobre a lepra no Paraná e as providencias tomadas pelo presidente dr. Affonso de Camargo:

"O Paraná é um dos nossos Estados mais recentemente contaminados pela lepra, pois ha 20 annos eram já rarissimos os casos dessa doença, e quando appareciam alguns leprosos, a cavallo, esmolando pelas cidades e villas, era isso motivo de grande admiração e horror. Lembramo-nos muito bem que elles se diziam paulistas e mineiros e que muitos delles se dirigiam para os campos de Guarapuava, em busca de melhoras para o seu mal.

A existencia de fontes thermaes nesse municipio era o principal attractivo dos leprosos e outros doentes.

Hoje tem Guarapuava nada menos de oito fócos de lepra. Tibagy teve tambem, no ultimo quartel do seculo passado, grandes nucleos de leprosos.

Durante a nossa ultima estadia no Paraná organizámos uma estatistica approximada dos casos de lepra existentes nas cidades e principaes ilhas, attingindo a cerca de 200 casos.

Haverá, com certeza, mais uma centena de doentes habitando os sertões, porém, estes, estando naturalmente isolados dos centros populosos, são menos nocivos.

Os principaes nucleos de leprosos do Paraná são nos municipios de Guarapuava, Rio Negro e Jaguariahyva.

Pequenos fócos existem tambem em Palmas, Lapa, Ypiranga, S. João do Triumpho, Tibagy, Jacarézinho, etc., e uma dezena de doentes hospitalizados em Coritiba.

Em uma longa conferencia que tivemos com o exmo. sr. presidente do Estado, dr. Affonso Camargo, sobre futuras obras de saneamento, abordámos o magno assumpto da "Defesa contra a lepra", e mostrámos a s. exc. a necessidade inadiavel da construcção de uma leproseria — typo villa agricola — para a segregação definitiva de todos os doentes que habitassem centros populosos, a qual seria ampliada, mais tarde, de accôrdo com as necessidades e nos limites dos recursos financeiros do Estado.

S. exc., homem esclarecido e patriota que é, acceitou o nosso alvitre e deu providencias immediatas nesse sentido.

Hontem tivemos o prazer de receber uma carta de s. exc., em que nos communica a acquisição de duas ilhas na costa do Estado, para a construcção das leproserias.

A primeira leproseria official terá, além das moradas dos doentes, dois pavilhões, sendo um para o administrador e enfermeiro e outro para o isolamento dos filhos dos leprosos, ainda não affectados do mal, e para os que nascerem futuramente, na propria leproseria.

Segundo os primeiros dados recolhidos, sobre os pontos contaminados pela morphéa no Paraná, e que serão verificados e completados opportunamente, achamos vantajoso dividir o Estado em tres districtos leprosos:

1.o, a capital, para onde correm os doentes dos municipios vizinhos; 2.o, o Noroéste do Estado, tendo como centro Jaguariahyva; 3.o, o municipio de Guarapuava.

Como primeiro passo para o isolamento dos doentes, o governo vai iniciar agora a construcção de duas leproserias, em duas ilhas da costa.

Nesses estabelecimentos serão internados os morpheticos dos Campos Geraes, capital e Rio Negro, e os demais lazarentos vagabundos que por ahi andam esmolando.

Para os doentes do norte do Estado é indispensavel uma segunda leproseria, que deve ser construida junto ao fóco principal da região.

Para Guarapuava, região grandemente contaminada, onde innumeros doentes vivem em plena promiscuidade, urge uma medida prompta e decisiva.

Esta importante cidade tem como medico municipal o joven e illustrado collega dr. A. Serapião de Figueiredo, com quem combinámos as primeiras providencias a tomar. Vamo-nos entender agora com os outros municipios interessados nessa grande obra de patriotismo e humanidade."

# Chronica social

### A MODA

Estamos na primavera. Os campos reverdecem; cobrem-se as arvores de folhas novas; abrem-se flores. Em tudo uma pujança de vida: nos passaros que cantam, na semente que bróta, no sol que fulgura. E, acompanhando o concerto majestoso da natureza, que se renova e brilha, as damas, que são como as flores que a tudo alegram, ahi vão, com as suas toilettes finas e frescas, dando encanto e graça aos movimentos da urbs.

A temperatura de fria passou a normal, e em poucos dias, sem gradações prolongadas, transformou-se em quente. O calor, que mais denuncia os mezes de verão do que os primeiros dias da primavera, ahi está a influir nas searas, na agua da Cantareira, nos modelos dos figurinos. Até hontem, os tailleurs pesados, de lã, que apertavam de alto a baixo o talhe flexivel das senhoras, constituiam a nota predominante das toilettes; hoje, os tecidos leves, a côr branca, que é refractaria aos raios solares, as blusas decotadas, tudo o que representa o extremo opposto aos casacos massiços e impenetraveis, tudo isso está no apogeu da moda. E a Casa Allemã, que conta com um fino sortimento de tecidos leves e proprios para a estação, está por isso com os seus ateliers numa constante azafama, confeccionando lindas e modernas toilettes para a sua grande clientela, que se compõe de um sem numero de senhoras e senhoritas elegantes, que se prezam de vestir pelos ultimos figurinos.

Hernani Dupin

### ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data anniversaria do sr. dr. Pedro Lessa, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Doralice, filha do sr. Pedro Ernesto Moraes;

o menino José, filho do cirurgião-dentista sr. João Dias de Aguiar;

a senhorita Nair, filha do sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal da capital;

a senhorita Ercilia, filha do sr. José Bastos;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. José Novaes Mourão;

a sra. d. Danguita Cunha, viuva do sr. dr. Baptista da Cunha;

a sra. d. Laura da Assumpção, esposa do sr. Domingos Teixeira de Assumpção;

a sra. d. Augusta Penna de Almeida, esposa do sr. alferes Arthur de Almeida, da Força Publica;

o sr. Luis M. de Araripe Sucupira, academico de Direito;

o sr. Durval de Azevedo;

o sr. Manuel Pereira Netto.

### NUPCIAS

Em Villa Paraopeba, Minas, consorciaram-se no dia 4 deste o sr. Sabino de Paula Freitas e a exma. senhorita Maria José de Oliveira.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se a passeio em S. Paulo o distincto moço sr. Elyseu de Freitas Valle Germano, conceituado cirurgião-dentista residente em S. João da Boa Vista.

### NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 9 1|2 horas, em Guaratinguetá, o sr. coronel Pedro Gonçalves Dente, director aposentado do Thesouro do Estado e pai dos srs. drs. João Dente, Mario Dente, srs. José Dente e Fernando Dente e das sras. d. Anna Rita Dente Fontes, casada com o dr. Eduardo Fontes; d. Lucilla Dente de Camargo, casada com o dr. Ottonio de Vasconcellos Camargo e d. Angela Gonçalves Dente.

O corpo do finado chegará hoje, pelo primeiro nocturno, partindo o enterro da egreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio da Consolação. Não ha convites especiaes.

* *

Falleceu hontem, ás 11 horas, a exma. sra. d. Felicia Cruz, viuva do sr. Emygdio Silveira e tia dos srs. pharmaceutico Carlos Cruz, José Tavares, João Baptista de Carvalho, dr. Victor Cruz, Antão Cruz e Acacio Alvares Cruz.

O enterro sahirá hoje, ás 11 horas, da rua das Flores, n. 12, para o cemiterio do Araçá.

# Assassinio de um fazendeiro

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 23 — Na manhã de hoje, na fazenda S. Sebastião, de propriedade do sr. Angelo Custodio Pereira, desenrolou-se uma scena de sangue, que muito impressionou a população desta cidade.

O sr. Custodio Pereira contractou os italianos Guido Stevenato e Emilio Stevenato para tratar dos cafezaes, a meias, e hoje, quando repartiam os fructos da colheita, suscitou-se uma desintelligencia entre os tres, resultando Angelo Pereira desfechar um tiro de clavinote contra Guido Stevenato, não attingindo o alvo. Guido Stevenato e Emilio Stevenato avançaram contra o fazendeiro, matando-o com uma facada.

Consummado o delicto, Guido Stevenato e seu irmão evadiram-se.

Levado o facto ao conhecimento do sr. dr. Macedo Guimarães, delegado de policia desta cidade, esta autoridade, acompanhada do seu escrivão e praças, immediatamente se dirigiu para o local do crime e encontrou o cadaver no terreno da fazenda.

Lavrado o auto do levantamento do cadaver em presença das testemunhas, foi elle transportado para o necroterio da Santa Casa, onde será autopsiado.

Os criminosos deram entrada na cadeia publica ás 20 horas, acompanhados de uma escolta que os capturara na estrada que desta cidade vai á villa de Jacutinga.

A policia prosegue nas diligencias do inquerito.

# Regimen militar

I

A observação da vida das sociedades põe fóra de duvida a existencia de dois regimens perfeitamente distinctos: o regimen militar e o regimen industrial. Nos primeiros seculos da humanidade, dominou soberano aquelle regimen, que ora vai sendo paulatinamente substituido por este. Cumpre examinar em que consiste o regimen militar puro, genuino, ou dizer quaes os caracteres que o distinguem e definem. As sociedades foram obrigadas, nos tempos primordiaes, a organizar uma acção corporativa, afim de poderem conservar sua vida corporativa. E naturalmente sobreviviam aquellas que logravam estabelecer em seu seio uma cooperação militar completa. E melhor apparelhadas para a defesa deviam achar-se aquellas dentre ellas que, á cooperação directa dos individuos capazes de pegar em armas, juntassem a cooperação indirecta dos incapazes do serviço militar. Estes ultimos deviam, de preferencia, sobreviver na lucta tremenda pela existencia. Numa sociedade militar, portanto, os que não combatem devem dedicar-se á manutenção dos que combatem. Dest'arte, o typo social oriundo da sobrevivencia das sociedades mais aptas importa a divisão da sociedade nestas duas partes ou classes: combatentes e não combatentes. A classe principal é a dos guerreiros, e comprehende todos os individuos aptos para as armas, unica occupação séria e honrosa da época. A outra classe é accessoria, subordinada, e composta dos que, não podendo combater, devem trabalhar para sustentar os combatentes. Afim de manter esta subordinação e demais condições de vida da sociedade, existe, como postulado preliminar, um governo despotico, orgam de coerção que tudo concentra em sua mão de ferro e que tudo move com um simples gesto. Torna o regimen de completa centralização. E, como o chefe supremo, o general, não póde estar em toda a parte, este typo social suppõe uma hierarchia de centros governamentaes de esphera decrescente, que caem, sobre toda a sociedade, na parte combatente e na parte não combatente. Os membros da sociedade vasada nesta fórma de constituição acham-se distribuidos por graus hierarchicos, de sorte que, desde o despota até ao escravo, é cada um senhor do que lhe está abaixo e subdito do que lhe está acima, e a quem deve obediencia incondicional. Numa palavra: a sociedade é arregimentada. Póde dizer-se um exercito que se move em bloco ao aceno do general, encarnação do governo supremo, da suprema garantia das condições de vida e desenvolvimento da collectividade. A parte não combatente, classe dos trabalhadores, méra intendencia permanente ao serviço dos guerreiros, assume tambem a mesma feição calcada na subordinação hierarchica e adapta-se aos respectivos moldes. O accessorio segue sempre a natureza do principal. Proseguiremos.

Dr. José MENDES.

# Eleição de deputado

Realizou-se hontem, no decimo districto, a eleição de um deputado ao Congresso do Estado, para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, eleito deputado federal.

Foi apenas suffragado um candidato — o sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, recommendado pela Commissão Directora do Partido Republicano, de accordo com a indicação dos directorios do districto.

Sobre a eleição temos os seguintes resultados:

| | Votos |
|---|---|
| Ribeirão Preto | 2.015 |
| Bebedouro | 437 |
| Monte Azul | 307 |
| Jaboticabal | 1.182 |
| Batataes | 910 |
| Viradouro | 216 |
| Barretos | 710 |
| Brodowski | 255 |
| Sertãozinho | 733 |
| Total conhecido | 6.765 |

# Um projecto sobre a entrada no paiz de extrangeiros "indesejaveis,,

O sr. Gustavo Barroso apresentou na Camara Federal o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — O governo federal impedirá a entrada no territorio da Republica aos individuos de nacionalidade extrangeira cégos, surdos-mudos, paralyticos, enfermos de molestias contagiosas ou incuraveis, mutilados do braço direito, de ambos os braços ou de ambas as pernas, idiotas, imbecis, alienados mentaes de qualquer especie, criminosos condemnados nos seus paizes de origem, mendigos, ciganos, mulheres sós, viuvas com filhos menores de dezeseis annos, homens maiores de sessenta annos e menores de dezeseis.

Art. 2.o — Ficam exceptuados dessa prohibição:

a) os cégos, surdos-mudos, paralyticos e mutilados que provarem ter rendimentos bastantes para viverem sem recorrer á caridade publica ou familia que os possa manter;

b) os enfermos de molestias contagiosa ou incuravel no unico caso de serem transferidos de um sanatorio extrangeiro para estabelecimento congenere nacional;

c) os criminosos politicos;

d) os idiotas, imbecis e alienados mentaes de qualquer especie transportados de um estabelecimento de saude extrangeiro, para um nacional, ou que tenham familia que possa mantel-os;

e) as mulheres sós desde que provem qualquer uma das seguintes condições: 1.a, vir para casa de sua familia domiciliada no Brazil; 2.a, vir para emprego ou collocação determinada; 3.a, ter uma profissão; 4.a, documentando profissão honesta, trazer duzentos mil réis, ouro, quantia sufficiente para as primeiras despesas antes de encontrar collocação;

f) as viuvas com filhos menores de dezeseis annos, que estiverem nas seguintes condições: 1.a, possuam rendimento proprio; 2.a, venham para casa de sua familia já domiciliada no paiz; 3.a, tendo profissão certa, tragam quatrocentos mil réis, ouro, quantia destinada ás despesas de primeira installação;

g) os homens maiores de sessenta annos que sejam chefes de familia que os possam sustentar ou que possuam rendas particulares;

h) os menores de dezeseis annos que venham acompanhados por suas familias ou recommendados para alguma casa destes, si os tiverem domiciliados aqui; que venham para collocação determinada ou com destino a qualquer estabelecimento de instrucção do paiz.

Art. 3.o — Ao entrar no territorio nacional, o individuo de nacionalidade extrangeira deverá apresentar ás autoridades competentes um certificado das autoridades do seu paiz de origem, visado gratuitamente pelos representantes consulares do Brazil, provando sua identidade e conducta, que não soffreu condemnação por penas infamantes e nunca exerceu a mendicidade.

Art. 4.o — Todo o extrangeiro que tentar fraudar esta lei será expulso do territorio nacional, ficando inhibido de nelle jámais penetrar.

Art. 5.o — O governo federal empregará, para executar a presente lei, sem augmento de despesas, nos portos a policia maritima e, nas fronteiras, a aduaneira.

Art. 6.o — A presente lei entrará em vigor logo após a sua promulgação.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., 18 de setembro de 1916. — Gustavo Barroso."

# "SIR" ROGER CASEMENT

Nenhuma nação, ainda a mais poderosa, é destinada pela Providencia a isolar-se do resto da humanidade. Com estas palavras, refere-se o editor da revista ingleza "The Month", o padre J. Keating, S. J., ao movimento insurreccional que, ha poucos mezes, ensanguentou a Irlanda.

Emitte tão severo juizo sobre a revolução mallograda, porque, como muitos patricios seus, não entendeu bem o sentido da palavra gaelica que serviu de lemma aos revoltosos.

Vejamos quaes as principaes reivindicações dos patriotas irlandezes, conforme enumera o mesmo editor: "Conservar a linguagem e literatura nacionaes, desenvolver o espirito nacional, fomentar tudo quanto concorre para construir uma personalidade nacional, reivindicar a administração directa das rendas da nação e a direcção de seus destinos; aspirações todas muito legitimas para qualquer povo. Acharam ellas legal expressão em Irlanda na actividade parlamentar, no systema de Compra de Terras, na Liga Gaelica, na Cruzada pela Literatura Pura, nas diversas associações pela Protecção da Fé de Infantes Desvalidos, e outras tantas organizações modernas."

Approvadas assim as justas reclamações da nação irlandeza, e repudiadas as tendencias excessivas de certos nacionalistas para desnacionalizar um povo por motivos de uniformidade politica, conclue o autor suas ponderações sobre "A funcção da Nacionalidade", com o seguinte topico que claramente denota o erro linguistico em que labora: "Mas **"Nós sómente"** não é ideal conseguivel, nem desejavel. Nenhuma nação, ainda a mais poderosa, é destinada pela Providencia a isolar-se do resto da humanidade. Um culto de nacionalidade que ignore e obscureça a solidariedade da raça humana, em origem e destino, é um movimento perverso, repellente, tanto para o christão, como para o homem de Estado."

Nisto se engana o illustre editor do Month: **Nós sómente** não é a traducção da locução **Sinn féin**, que significa apenas **a nós mesmos**, ou até, simplesmente, o **nos** complementar, sem a accentuação que lhe dá o adjectivo demonstrativo.

Para proval-o, basta abrir o Catecismo, na sua versão authentica para o gaelico, onde encontramos a seguinte phrase: "Is cóir dúinn sinn féin d'iomchar aig Aifrionn le haire agus crabhtheacht mhór inmheadhónach agus leis an uile chombartha omóis agus caonduthrachta sofheicsionaighe". E' a resposta que dá a criança irlandeza quando se lhe pergunta em gaelico como deve comportar-se durante a missa. Resposta esta que corresponde ao portuguez: "Devemos portar-nos durante a missa com grande attenção e devoção e com todos os signaes de reverencia e sincera piedade." E' obvio que si a locução **sinn féin** significasse **nós sómente** daria um contrasenso na phrase citada: Sómente nós devemos portar-nos...

Outro exemplo é tirado de um canto irlandez, muito popular, "A canção da floresta", na qual se deixam as arvores proclamar os louvores do Creador:

Molamaoid an Tè do chum
**Sinn féin** a's an domhan iomlain

Isto é: "Louvamos Aquelle que **nos** fez e ao universo." Neste caso, fica bem patente que a palavra **sinn féin** não póde implicar isolamento, pois seria absurdo traduzir "Aquelle que **a nós sómente** fez e ao universo."

O lemma dos patriotas irlandezes não tem, portanto, a sinistra significação que alguns publicistas lhe têm attribuido. Nem os proprios sequazes de Casement, os filiados á rebellião destinada a implantar e fundar uma republica irlandeza, lhe ligaram esta significação, como demonstrará a historia dos acontecimentos, quando a tivermos mais completa e imparcial.

Sempre existiu na Irlanda, desde que avassallada á Inglaterra, uma tendencia para a rebellião, uma subcorrente que só aguarda a occasião de se manifestar em resacas mais ou menos violentas. O movimento dos Sinn-féinanos, que ha mais de dez annos existe como organização nacionalista, é apenas uma modalidade impetuosa, correspondendo a um periodo mais vehemente deste perpetuo anhelar de uma nação pela independencia. Outra cousa não fez sir Roger Casement, que com a vida pagou a temeridade, sinão pôr-se á testa de um impulso que não organizára, de um movimento cujos resultados, si vingasse, não haveria sido capaz de aproveitar, porque não era grande homem.

Nem na carreira politica, nem na diplomatica, deixou feitos de grande monta que o apontem á gratidão ou admiração da posteridade. Outros deixou que não lhe abonarão muito a integridade e nobreza de caracter, como por exemplo a pouco digna campanha que, de accôrdo com E. D. Morel e Norman Angell, fez contra as pretensas atrocidades belgas e francezas nas Colonias africanas do Congo. Si comtudo a sua vida, tanto publica como privada, não tem saliencias dignas de encomios, tem-nas o fim que a coroou.

Mandando o traidor subir á força, no pateo da cadeia de Pentonville, em vez de internal-o no manicomio ou na penitenciaria de Broadmoor, deu o governo inglez extraordinario realce ao crime e poz a auréola de martyr na fronte do criminoso. Quando, na manhã de 4 de agosto, o algoz Ellis, momentos antes da execução, lhe armou os braços, disse o condemnado: "Morro pela Patria", e foram as seguintes as ultimas palavras que pronunciou, respondendo ás ladainhas recitadas pelos capellães que com elle haviam marchado até ao pé do patibulo: "Senhor Jesus, recebei a minha alma."

Representam as duas sentenças os dois pontos culminantes de sua vida. No empenho de alcançar um ideal nobre e sobremaneira elevado, abalançou-se a commetter um crime que os governos consideram o mais grave, e que elle de certo julgou acção legitima; e, condemnado, soube supportar dignamente a derrocada do ideal, o mallogro do emprehendimento, a deshonra da culpa, affrontando tranquillamente e sem murmurios, corajosamente e sem bravatas, o castigo com que a lei pune o nefando crime.

A outra culminancia de sua vida é a conversão ao catholicismo.

Encarcerado, a principio, na Torre de Londres, foi, breve, transferido ao carcere de Brixton, onde, havendo-se resolvido a abandonar o protestantismo, pediu e obteve que o instruissem na religião catholica, a de sua mãe, que em criança perdera. Quando, depois, o mudaram para Pentonville, deixou-se matricular como catholico, merecendo logo as attenções dos capellães catholicos, e tantos progressos fez no estudo da Religião, que breve o julgaram preparado para a abjuração, realizando-se esta na capella da cadeia dois dias antes da execução.

Diz uma testemunha: "Uma das scenas mais commoventes é a que se realiza numa capella de carcere, quando se celebra a missa em intenção e presença de um condemnado á morte, pertencente á religião catholica. Poucos pessoas se acham no recinto angustioso: o sacerdote, o acolyto, tres guardas e o criminoso, seis ao todo. Ha uma manifestação empolgante da misericordia divina para com os homens ainda mais miseraveis quando Deus Sacramentado, atravessando a pequena reunião, vai repousar na alma de um homem que a sociedade repudia e breve ha de eliminar do numero dos viventes. Premente tambem aquelle outro momento, em que, acabada a missa, o criminoso, vigiado de perto, sái do funebre santuario. Mais uns curtos momentos e entrega a alma ao Creador."

Foi o Deão Ring, parocho da egreja de Santa Maria e S. Miguel, vulgarmente chamada a cathedral de East-End, que ouviu a ultima confissão do condemnado, assistindo-lhe, em companhia do capellão-mór p. Carey, nos ultimos momentos e na hora da execução.

O que em nós é mais verdadeiramente nosso é a alma immortal. Resalvando, com a conversão, os erros da vida, dispensando tantos desvelos á alma, para, depois de purificada pela penitencia, entregal-a ao Creador, coube a Roger Casement alcançar a verdadeira e inalienavel "autonomia", integrar-se a "si mesmo", ser **Sinn-féinano** na unica materia em que importa não deixar de sel-o, na salvação eterna da alma.

**D. Amaro van Emelen, O. S. B.**

## Caixa de Credito Agricola

A 22 do corrente foi, no Estado do Paraná, constituida a 1.a Caixa de Credito Agricola no importante municipio cafeeiro de Jacarézinho, a qual ficou federada ao Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

A assembléa para a constituição desse instituto, que se realizou na sala das sessões do Paço Municipal, foi presidida pelo deputado paranaense sr. dr. Manuel da Silveira Corrêa, que, pondo em relevo o successo do cooperativismo na Europa, em Minas Geraes, Pernambuco e S. Paulo e em alguns municipios do Rio Grande do Sul, affirmou que o seu Estado acolhia com sympathia e cheio de confiança o plano do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo e ao qual daria o franco apoio.

A Camara Municipal de Jacarézinho abriu a lista da subscripção de acções, tomando cem desses titulos, no que foi imitada por grande numero de lavradores, negociantes, industriaes e particulares.

A directoria e conselho fiscal da 14.a Caixa que este anno funda o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo ficaram assim constituidos:

Directoria: dr. Willie da Fonseca Barbosa Davids, major José Infante Vieira, e Francisco Xavier Soares.

Conselho fiscal, membros effectivos: dr. Manuel da Silveira Corrêa, coronel Francisco de Paula Figueiredo e dr. Astulpho Severo Baptista; supplentes: major Guiomar de Assis Moreira, Leovegildo Barbosa Ferraz e Luiz Antonio de Almeida Barros.

Depois de empossada a respectiva directoria e conselho fiscal, o sr. major Eloy Baptista, director fiscal do Banco Cooperativo, congratulando-se com o Estado do Paraná, por esse acontecimento, saudou os municipios na pessoa de seus representantes e os paranaenses, na pessoa do presidente do Estado, sr. dr. Affonso de Camargo.

# Theatros e Salões

## MUNICIPAL

"Rigoletto", opera de Verdi, em "matinée"; "Samson et Dalila", opera de Saint-Saens, á noite.

Um dia cheio o de hontem. Tivemos em "matinée" a opera verdiana "Rigoletto" e, á noite, a opera do maestro Saint-Saens, "Samson et Dalila". Imaginem os leitores em que dobadoura andamos nós os plumitivos incumbidos de resenhar os dois espectaculos... Tivemos de assistir ás duas representações lyricas, sendo que cada uma dellas durou nada menos de tres horas e pico. Quer dizer que ao todo orçou o lyrico de hontem em quasi sete horas. Já é! E agora imaginem que o critico, após tamanho excesso de goso artistico, tem de se sentar á banca de trabalho para dar a sua impressão em menos de duas estreitissimas horas.

Quanto ao publico que hontem esteve presente aos dois espectaculos, esse, afinal, depois de ter gosado, agradaveis sensações de arte, retirou-se tranquillamente aos seus penates e foi talvez sonhar, no classico valle dos lençóes, com tudo que viu e ouviu, sem preoccupação de especie alguma. Sem preoccupação — não dissémos bem, porque elle, certo, dormiu pensando em ler os jornaes do dia seguinte para ver si a sua opinião sobre as operas representadas coincide com a das folhas matutinas.

Já vêem os leitores que não é nada invejavel a nossa situação neste momento em que temos deante de nós linguados em branco á espera que por elles se esparrinhe a tinta do nosso modesto tinteiro em gatafunhos escriptos de fugida, ás carreiras, para acudir ás exigencias de ultima hora da typographia.

Felizmente ainda estamos com a sirenica e dulcissima voz de Barrientos nos ouvidos... Uma Gilda feita por essa encantadora artista é um supremo goso de finissima arte. Ainda não ouvimos, diga-se com franqueza, phraseada com tanto apuro de arte, aquella celebre aria de "agilità" de Gilda, quando ella se retira para seu quarto — cantando, na noite do rapto, e nem tão pouco a scena do 3.o acto em que a malsinada filha do jogral cortezão narra a este a grande desdita de sua deshonra. E que diremos da parte que toma Barrientos no celebre quartetto do 4.o acto e de suas ultimas phrases quando Gilda, moribunda, pede a benção ao pae e delle se despede? Neste final de espectaculo, quasi sempre, todos os espectadores se preparam para sahir do theatro, e é muitas vezes, em pé, que elles ouvem a "maledizione" do infeliz bufão da côrte. Pois a sra. Barrientos conseguiu prender-nos a todos nós nos respectivos logares, immoveis, attentos, e, o que é mais, emocionados até ás lagrimas, com a plangente maviosidade do seu canto. A preclara cantora, decididamente, possue nas cordas de sua voz uma doce magia, um encantamento, um talisman de sonoridade que nos agrilhôa suavemente a alma numa cadeia de flores ideaes, cujos élos beijamos espiritualmente como voluntarios prisioneiros dentro de um carcere de sonho.

A assistencia, em todo o correr do espectaculo, ficou magnetizada e presa ao grande prestigio da cantora hespanhola — o dahi o desencadear de um tufão de palmas em todo o recinto, de cada vez que ella acabava de cantar. Realmente, Massenet teve razão quando a qualificou de "divina". E' "divina", sim, "et grathe plena".

Que o barytono Armando Crabbé nos desculpe por esta manifestação de enthusiasmo deante dessa grande "étoile" do theatro lyrico, antes de nos referirmos no seu trabalho na bella exteriorização que nos deu do truão Rigoletto. Tal fascinação é natural. Não quer dizer, porém, que o distinctissimo barytono não nos agradasse: agradou-nos immenso, já na feição propriamente physica do typo scenico que nos deu e na movimentada dramatização que lhe imprimiu em todos os lances mais violentos de sua parte, já no canto em que poz a descoberto os optimos recursos de uma voz bem timbrada, bem educada, bem apparelhada a exprimir todos os sentimentos e emoções da alma. Desde o primeiro acto acompanhamol-o sempre com attenção, e podemos dizer que o notavel artista nos apresentou um bello estudo do bobo corcunda — o Triboulet do "Roi s'amuze", de Victor Hugo, donde foi extrahido o libretto do "Rigoletto" verdiano. Mas o seu soberbo trabalho tem um ponto culminante — é o da scena da imprecação e supplica a um tempo deante dos vis "cortegiani" da côrte do Duque de Mantua e, em seguida, a longa scena que se passa entre Gilda e Rigoletto, no 3.o acto, quando este jura vingar-se. E' de ver como o talentoso cantor sabe tirar todo o partido da conhecida "cabaletta" final, mas isto sem exaggero, dentro de certos limites da sobriedade que deve guardar todo o artista.

O publico lhe fez a devida justiça nos freneticos applausos com que premiou o seu bello trabalho.

O tenor Schippa, na forma do costume, brilhou no duque de Mantua, desde o "Questa ou quella", até á popular canção "La donna é mobile", sendo mesmo justo salientar o duo com a soprano no segundo acto. O tenor Schippa, não ha negar, é um cantor "di primo cartello", forrado de um artista dramatico. Dahi os repetidos applausos que colheu no correr da representação.

No Sparafucile, tivemos o baixo Dentale, que é um cantor de merecimento. Sua parte é pequena, mas dá ensejo de lhe aquilatar o valor.

Os demais artistas coadjuvaram com efficacia o desempenho no seu conjuncto. Córos, excellentes, principalmente o coro masculino a "bocca chiusa". A orchestra teve o maestro Barone como regente, o que quer dizer que tudo correu pela parte orchestral, ás mil maravilhas.

A recita da noite, com a opera "Samson et Dalila", de Saint Saens, orçou por um acontecimento artistico, tanto mais que foi ella cantada em francez pela primeira vez em S. Paulo, e, cousa notavel, por artistas francezes, pensionarios do Theatro da Opera, de Paris, com excepção do sr. Mansueto, tendo a orchestra como regente o illustre maestro e compositor André Messager.

"Samson et Dalila", na opinião da critica em geral, passa como a obra prima do maestro Saint Saens. Já a ouvimos em italiano, e, com effeito, tal opera sempre nos deleitou, já pela sua fabulação, já pela sua musicação. Mesmo aqui nesta folha já tivemos ensejo de manifestar o nosso parecer sobre o seu incontestavel valor. Ora, com um libretto de primeira ordem e com uma tão bella musica, tudo através de uma interpretação verdadeiramente superior, como não havia de agradar em cheio o espectaculo lyrico da noite de hontem? Não temos tempo de salientar este ou aquelle trecho mais bello, mais emocionante; em todo caso, ponhamos em relevo a adoravel cantilena em que Dalila exalça a primavera e o amor, além do bello recitativo de Sansão e da apostrophe do satrapa Abimelech, no primeiro acto; o preludio, a doce imprecação de Dalila. O duetto de Dalila e o grão-sacerdote de Dagon, o duetto seguinte entre Dalila e Sansão, o qual é lindissimo, no 2.o acto; o bailado e a bacchanal, no 3.o, e, sobretudo, pela sua originalidade, o duetto em canone do Grão-Sacerdote e de Dalila, e a ultima phase de Sansão quando, collocado entre duas columnas de marmore, as abale e p e por terra, fazendo esbarrondar todo o templo.

Cumpre notar que taes citações não significam a nossa preferencia por este ou aquelle trecho, porque a obra genial de Saint-Saens deve ser apreciada no seu todo, "en bloc", tal o perfeito engranzamento de suas bellezas, que se succedem como as contas de um rosario, todas presas por um fio resistente e seguro, que nada mais é do que esse "quid" divino da inspiração dos grandes artistas.

Ao sr. André Messager cabem em grande parte as glorias da noitada de hontem. O illustre musicista, como vimos, empunha a batuta de regente com a mesma galhardia com que maneja a penna de compositor. A partitura de Saint-Saens teve uma execução verdadeiramente primorosa por parte da orchestra, que lhe deu extraordinario colorido e relevo.

Na parte de Dalila apreciamos que farte a sra. Jacqueline Royer, cuja voz é de agradabilissimo timbre. Desde logo vimos na sympathica artista uma cantora de real merito, com escola excellente, primando pela sua impeccavel dicção. Agradou-nos muito na canção da primavera, no primeiro acto, e nos diversos duettos dos actos seguintes.

O publico applaudiu-a com espontaneidade.

O tenor Lafitte fez uma bella estréa no Sansão. E' um cantor de escola, que sabe dizer, que sabe phrasear, que sabe estar em scena, emfim, como actor correcto. Sua voz é de um timbre agradavel.

O baixo cantante sr. Journet salientou-se bastante no Grão-Sacerdote. De voz forte e ampla, o distincto artista se impoz para logo ao nosso publico, que o distinguiu com especiaes applausos.

O sr. Mansueto agradou egualmente no Velho Hebreu, e a mesma cousa se póde dizer com relação ao sr. Dentale, que nos deu um magnifico Abimelech.

Cabe uma especial menção aos vistosos scenarios, que produziram bello effeito de perspectiva.

Córos e bailados, bem ensaiados.

A recita nocturna, em summa, deixou uma forte impressão no auditorio, de cuja memoria ella não se apagará tão cedo.

Não será preciso dizer que os principaes artistas e o maestro Messager receberam hontem as mais significativas demonstrações do nosso publico.

— Hoje, em 4.a recita de assignatura, o "Barbeiro de Sevilha", com Barrientos, Schipa, Crabbé e Mansueto.

## CASINO ANTARCTICA

Muito concorridos os dois espectaculos realizados hontem neste theatro pela Companhia Vitale. Representaram-se, em "matinée", "La leggenda delle arancie", e, á noite, a "Dançarina descalça". O desempenho de ambas as operetas mereceu applausos da numerosa assistencia.

— Hoje, em 10.a recita de assignatura, a opereta em 3 actos, "Sangue polaco".

## S. JOSÉ'

A companhia lusitana Adelina-Aura Abranches deu hontem, em "matinée", "O Lyrio", e, á noite, "A Garota". Ambas as comedias tiveram bom desempenho. Esta companhia despede-se hoje do nosso publico levando á scena a comedia em 4 actos "A menina do chocolate", de Paul Gavault.

## IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o film dramatico "Durante a batalha", em 6 longos actos, todos elles muito emocionantes.

# Prof. Lapradelle

A SUA CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

Sobre "O futuro do direito internacional" o sr. Albert de Lapradelle, illustrado professor da Universidade de Paris, fará hoje, em a nossa Faculdade de Direito, a sua annunciada conferencia.

No Rio e em Bello Horizonte, onde o illustre cultor do direito já se fez ouvir, as suas conferencias foram muito concorridas e applaudidas, principalmente pela mocidade das escolas.

Entre nós, por certo, o sr. professor Lapradelle terá a mesma acolhida carinhosa e será ouvido, pelos academicos paulistas, com as mesmas distincções a que tem direito, pelo seu alto valor intellectual e pela alta posição que occupa no ensino das sciencias juridicas.

O conferencista francez chegará hoje, pelo nocturno de luxo.

# Mercado de flores

O SUCCESSO DE HONTEM — PREMIOS D'"A CIGARRA"

Foi um successo o Mercado de Flores hontem, na explanada do Theatro Municipal. A concorrencia de familias e cavalheiros foi extraordinaria e as barracas e taboleiros viam-se em numero muito mais avultado do que na manhã do domingo anterior.

O sr. dr. Washington Luis, illustre prefeito municipal, a quem se deve tão bella e util iniciativa, tem motivos de estar satisfeito. Foi completo o exito de seu feliz emprehendimento. Póde dizer-se que o Mercado de Flores é um facto victorioso em S. Paulo. Resta agora que os floricultores comprehendam o seu alcance e procurem desenvolver as suas plantações, de modo a poderem abastecer a cidade, podendo com isso tirar lucros muito compensadores.

O movimento de vendas, que havia sido de um conto e cem mil réis no dia da inauguração, elevou-se hontem a quantia superior a dois contos de réis. O numero de barracas attingiu a 58, contra 36 no outro domingo.

Como se sabe, a brilhante revista "A Cigarra" instituiu dois premios para serem offerecidos, um a quem apresentasse hontem as mais bellas flores, outro áquelle que as trouxesse em maior profusão á explanada do Municipal.

Esses dois premios d'"A Cigarra" foram conferidos: á "Chacara Orchidea Brasileira", o que tinha o nome do sr. dr. Washington Luis; á "Chacara Aurora", o que se denominava "A Cigarra", ambos constituidos por algumas centenas de pacotes de sementes.

O jury foi formado pelos srs. drs. Olavo Egydio, Getulio Monteiro, Samuel das Neves, Augusto de Toledo e José Maria Lisboa Junior.

A "Cigarra" fará construir uma elegante barraca para ser offerecida ao floricultor que levar maior quantidade de flores ao Mercado de Flores, na manhã de 1 de novembro, vespera de Finados, dia em que as flores têm uma procura extraordinaria.

Não queremos fechar esta noticia sem uma referencia ao sr. José Steidel, a quem o sr. dr. Washington Luis confiou a direcção do Mercado de Flores, e que tem sido de uma solicitude admiravel no desempenho de sua incumbencia.

# NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

O sr. conselheiro Antonio Prado realizará hoje, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, a sua conferencia sobre pecuaria.

Foi posto á disposição do ministerio das Relações Exteriores o coronel sr. Achilles Velloso Pederneiras, por ter sido nomeado delegado militar á embaixada brasileira que vai assistir á posse do presidente da Republica Argentina.

O sr. ministro da Viação encaminhou ao 1.o secretario da Camara Federal a representação dirigida ao Congresso Nacional por diversos funccionarios da administração dos correios de S. Paulo, no sentido de ser modificado o disposto no art. 132, paragrapho 2.o, n. VII da lei n. 3.089, de 8 de janeiro do corrente anno.

Pela Delegacia Fiscal neste Estado foi remettido ao Thesouro Nacional o balanço da receita e despesa relativo ao mez de abril do corrente anno, extrahido da escripturação por partidas dobradas, mandada adoptar na mesma repartição pelo sr. ministro da Fazenda.

A Alfandega de Santos arrecadou ante-hontem 56:584$669, ouro, e 137:508$111, papel.

Do governador de Pernambuco, dr. Manuel Borba, recebeu o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, um aviso em resposta á circular que s. exc. mandara a todos os governadores e presidentes de Estados, sobre a necessidade da adopção de medidas que defendam o futuro da pecuaria nacional.

Nesse aviso, o dr. Manuel Borba communica haver expedido circulares aos prefeitos dos varios municipios de Pernambuco "solicitando sua attenção para o perigo que ameaça o futuro da pecuaria nacional, dado se não coniba em tempo a matança de vaccas aptas á procreação e de novilhas em condições de se tornarem boas reproductoras".

# SPORT

## FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, haverá uma reunião da commissão de foot-ball.

ARGENTINO F. B. C. VERSUS URUGUAY F. B. C.

No match realizado hontem entre as equipes acima mencionadas, sahiu vencedor o Argentino no 1.o team por 4 goals a 2; no 2.o, por 5 a 0, e no 3.o, pr 6 a 0.

O MATCH DO RIO

Hontem, em disputa da taça "Rio-S. Paulo", jogou-se no field do Fluminense, na Capital Federal, um match de football entre os teams da Associação Paulista de Sports Athleticos e da Liga Metropolitana.

Os teams ficaram assim constituidos:

Rio
Cardoso
Netto — Osny
Rolando — Sidney — Gallo
Menezes — Heitor — Cantuaria
— Mimi — Sylvio

S. Paulo
Casimiro
Lefevre — Carlito
Italo — Rubens — Lagreca
Oscar — Zecchi — Arthur — Mac-Lean
— Hopkins

O resultado do jogo, segundo telegramma que publicamos na secção competente, foi o seguinte:

S. Paulo . . . . . . . 3 goals
Rio . . . . . . . . 1 goal

MATCH NA FLORESTA

Na tarde de hontem, no campo da Floresta, o Palestra Italia e o Santos Foot-Ball Club disputaram um match de football, que foi bastante concorrido.

O jogo terminou com este resultado:

Pelestra . . . . . . . . 4 goals
Santos . . . . . . . . 2 goals

## TIRO

TIRO PAULISTANO
N. 35, da Confederação

Caso o tempo permitta, haverá hoje exercicios de tiro e de evoluções militares no campo de tiro desta sociedade, em Pinheiros. O exercicio de tiro começará ás 8 horas e a inscripção será encerrada ás 13 horas.

O exercicio de evoluções militares será dirigido pelo instructor sr. tenente Pedro Leonardo de Campos, das 9 ás 10 horas.

Todos os atiradores matriculados nos cursos militares deverão comparecer devidamente fardados.

O exercicio de fogo será dirigido pelo capitão dr. B. Jorge Flaquer, que terá como auxiliares os atiradores srs. Horacio Costa, Alcides Oliveira, Edgard Lefevre e Manuel de Freitas Pinto Junior.

Foram nomeados em commissão para o quadro da intendencia os atiradores: Luiz Sertorio, segundo-tenente; Octacilio Lefevre, segundo-sargento, terceiro-sargento, Norberto Macias, intendente.

TIRO N. 132

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dirigiu o seguinte officio á directoria do Tiro de Jundiahy:

"Srs. membros da directoria do Tiro Brasileiro de Jundiahy, n. 132 da Confederação Nacional. Tive muito prazer em receber o officio em que o presidente da assembléa dessa patriotica associação me communicou haver sido o meu nome escolhido, por acclamação unanime, director dessa Linha.

Sou muito grato á lembrança delicada que tiveram os meus patricios de Jundiahy, que assim manifestaram o seu applauso á acção sempre constante que tenho tido em prol da defesa nacional.

Deputado ao Congresso Federal e depois secretario da Justiça, nunca deixei de, pela palavra e pelos actos, propugnar por esse alto desideratum. Póde, pois, essa associação contar com o meu dedicado esforço, para o desempenho dos seus nobres fins. — Eloy Chaves."

* *

Domingo proximo será o sr. dr. Eloy Chaves festivamente recebido em Jundiahy. S. exc., que partirá daqui pelo trem das 9,35, será recebido na gare de Jundiahy pelas autoridades locaes e os socios do tiro 132. Em companhia de s. exc. seguirá tambem o sr. tenente Amadeu Carneiro de Castro, instructor militar da linha. Informa-nos que, a motcidade de Jundiahy, querendo testemunhar ao sr. dr. Eloy Chaves a sua sympathia pelo facto de haver s. exc. acceito o cargo de presidente da linha, prepara-lhe uma manifestação popular.

S. exc., ao chegar áquella cidade, dirigir-se-á á séde da associação, onde tomará posse do cargo de presidente, sendo ahi saudado pelo bacharel Waldomiro Lobo. Em nome do municipio, o dr. Olavo Guimarães, prefeito municipal, saudará o sr. dr. Eloy Chaves.

Depois de ser ahi offerecido a s. exc. um delicado lunch, em companhia do instructor militar e membros da directoria dirigir-se-á s. exc. para o stand da Linha, onde inspeccionará tudo para o seu bom andamento. A' noite, o povo, acompanhado dos socios do tiro 132, prestará a s. exc. uma homenagem, orando distincto jornalista local.

Além da banda de musica local, uma secção da banda da Força Publica tocará em Jundiahy, por occasião dessas festas.

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

## INTERIOR

### Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 24 — De accôrdo com o artigo 6.o, paragrapho 1.o, da lei numero 3139, de 12 de agosto de 1906, regulamentada pelo decreto n. 12.193, de 6 do corrente mez, o juiz da 1.a vara designou em data de hontem o escrivão do 5.o officio, sr. Carlos de Affonseca, para, de modo definitivo, exercer o cargo de escrivão do alistamento eleitoral deste municipio.

— Sob o thema "Visões das Indias", realizar-se-á no dia 3 do proximo mez de outubro, no salão nobre do Parque Balneario, a conferencia do talentoso literato dr. Cyro Costa.

— Seguiram para S. Sebastião os srs. deputado Accacio Piedade e dr. Luiz Silveira, que, como delegados da Commissão Directora do Partido Republicano, vão promover o congraçamento da politica daquelle municipio.

— Seguiu hoje para Campinas acompanhado de sua exma. familia que ali passará uma temporada, o sr. dr. João Carvalhal Filho, provecto advogado em nosso fôro e membro do Directorio do Partido Republicano Municipal.

— Com guia da Policia recebeu curativos na Santa Casa o menor de 16 annos de edade José Emilio Delamore, filho de José Delamore, residente á rua Xavier Pinheiro, n. 53, e que apresentava um ferimento nas costas, produzido por uma bengalada que lhe deu João Sabatut.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao posto policial de Villa Macuco.

### Ribeirão Preto

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 22 — A prospera agremiação Legião Brasileira pretende commemorar brilhantemente a data da descoberta da America.

Essa grande festa terá o concurso dos estabelecimentos escolares e da Linha de Tiro 80, desta cidade.

Conforme a noticia que hontem enviamos ao "Correio", a commissão organizadora da kermesse da Legião Brasileira mandou convidar a corporação musical de senhoritas, da Associação Beneficente, dirigida pela educadora d. Analia Franco.

Essa corporação é composta de 36 moças e prestará um brilho excepcional ás grandes festas da Legião Brasileira.

— A applaudida companhia equestre do artista João Alves annunciou para domingo, 24 do corrente mez, um attrahente espectaculo, com o concurso dos seus mais apreciados artistas.

— Falleceu ante-hontem, pela manhã, na fazenda "Santa Amelia", o menino Nelson, filho do sr. coronel Manuel Maximiano Junqueira e da sra. d. Amelia Junqueira.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

Sobre o pequeno feretro foram collocadas corôas e innumeras flores.

— A bellissima exposição dos trabalhos do distincto pintor sr. Torquato Bassi, inaugurada hontem, continúa a ser visitada por avultado numero de pessoas pertencentes á nossa mais elevada sociedade.

Os quadros expostos estão sendo apreciadissimos por todos os visitantes.

Varias télas já foram adquiridas.

O sr. Torquato Bassi tem recebido enthusiasticos applausos dos visitantes.

Segundo sabemos, o distincto pintor vai executar um grande quadro para a Legião Brasileira.

### Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 24 — Termina amanhã o prazo para o pagamento da taxa de matricula dos alumnos da Escola Normal desta cidade, correspondente ao segundo semestre.

— Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, ás 11 horas, o enterro do menino Alberto, filho do sr. Elgard Gerin, negociante da praça.

— Nestes ultimos dias tem lavrado um grande incendio nas mattas da fazenda "Morro Alto", em José Paulino, de propriedade do sr. José Guathemozim Nogueira, já tendo o fogo devorado cerca de cem alqueires de mattas.

— O sr. d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar desta diocese, nomeou o conego Carlos Cerqueira para secretario das visitas pastoraes.

— O superintendente da Estrada de Ferro Funilense, dr. Manuel da Rosa Martins, em officio dirigido ao dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, queixou-se de que o individuo Mansueto Breda havia incendiado uma cerca pertencente á referida estrada, na estação de José Paulino.

Aquella autoridade abriu inquerito a respeito do facto, procedendo ao necessario exame de corpo de delicto na cerca.

Amanhã serão ouvidas as testemunhas arroladas.

— Passa amanhã o anniversario do sr. dr. Abeilard de Almeida Pires, juiz da primeira vara desta comarca.

— A policia effectuou a prisão do austriaco Francisco Salvador, que explorava a credulidade publica, intitulando-se "curandeiro enviado de Deus".

### Jacarehy

(Retardado)

EGREJA DO BOM SUCCESSO — HORA LITERARIA — FESTIVAL DE CARIDADE

JACAREHY, 23 — A's obras da egreja de Bom Successo fizeram mais os seguintes generosos donativos: Manuel Ratto, 100$; Camara Municipal, 100$; d. Antonia Barletta, 50$; d. Maria Osoria Cardoso, 50$; José Madide, 60$; Licinio Fernandes de Oliveira, 50$, e Albano Maximo, 50$.

— O dr. Jayme Lessa acceitou o convite que lhe fez a directoria do Gremio Recreativo de Jacarehy, para realizar uma conferencia na inauguração da "Hora Literaria", a 15 de novembro proximo.

— Pela terceira vez subirá á scena amanhã, no nosso theatro municipal, o drama "A choupana bretã", em beneficio dos pobres de S. Vicente de Paulo.

### Pinheiros

(Retardado)

FALLECIMENTO

PINHEIROS, 23 — Victimado por pertinaz molestia, falleceu nesta cidade o sr. José Avelino Silveira, chefe de numerosa familia e geralmente estimado.

A infausta noticia causou enorme pesar no nosso meio social.

Ao enterro, que foi concorridissimo, compareceu a irmandade de S.S. Sacramento.

### Rio de Janeiro

SCENA DE SANGUE — TENTATIVA DE MORTE E DE SUICIDIO

RIO, 24 — O individuo Manuel Rodrigues Vivaldi, empregado no commercio, após ligeira discussão com sua amasia Amelia Martins, corista da companhia Carlos Leal, alvejou-a com tiros de revólver e, em seguida, com a mesma arma, tentou suicidar-se.

O estado de ambos é grave.

Amelia foi removida para o hospital da Santa Casa, sendo Manuel recolhido á enfermaria da Casa de Detenção.

A scena de sangue desenrolou-se ás 12 horas, no predio n. 48 da rua do Lavradio.

O ASSASSINIO DE EUCLYDES DA CUNHA FILHO

RIO, 24 — Reune-se amanhã, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que responde o tenente Dilermando Assis, assassino do aspirante Euclydes da Cunha Filho.

OS VOLUNTARIOS DO EXERCITO

RIO, 24 — Os voluntarios do exercito, realizaram hoje exercicios na Quinta da Boa Vista.

ALTOS ESTUDOS MILITARES

RIO, 24 — O capitão de corveta Raul Tavares iniciará brevemente, no Club Militar, uma série de conferencias sobre altos estudos militares.

O TRANSPORTE "CARLOS GOMES"

RIO, 24 — O transporte de guerra "Carlos Gomes" partiu hoje para a Ilha da Trindade.

FOOT-BALL — GRANDE SUCCESSO DOS PAULISTAS

RIO, 24 (A) — No match hoje jogado entre paulistas e cariocas, sahiram aquelles vencedores, por 3 goals a 1.

A multidão, terminado o jogo, acclamou delirantemente os paulistas, carregando-os em triumpho.

OS RESERVISTAS MILITARES — JURAMENTO A BANDEIRA

RIO, 24 — Está marcado para o dia 12 de outubro proximo o juramento a bandeira pelos reservistas.

Na Marinha, em commemoração a esse facto, haverá uma festa militar a bordo do "Minas Geraes", com a presença das altas autoridades.

O PROBLEMA DO CARVÃO

RIO, 24 — O engenheiro Widrich, entrevistado sobre o insuccesso da experiencia do carvão das minas do Rio do Peixe nas machinas da Leopoldina Railway, disse que, logo que o viu, declarou que elle não prestava.

Considera melhor o carvão das minas de Cedro.

"O nosso carvão — continuou — sobrepuja o americano e está muito acima do carvão japonez.

Si o governo tivesse tomado a sério tal problema, ha muito teriamos poupado as nossas riquissimas florestas."

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA — REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 24 (A) — A Commissão de Finanças da Camara realizou hoje uma reunião extraordinaria, para ultimar seus trabalhos relativos á elaboração dos orçamentos.

Estiveram presentes os srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Galeão Carvalhal, Augusto Pestana, Justiniano Serpa, Balthazar Pereira, Octavio Mangabeira, Arlindo Leoni e Alberto Maranhão.

Em 1.o logar, occupou-se a Commissão do orçamento do Interior, ficando assentado a respeito o seguinte: — a suppressão das duas prefeituras do Acre; que sejam destacadas, para constituir projectos em separado, duas emendas: a que manda incorporar ao patrimonio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a Maternidade desta capital e a que regula o curso de Odontologia e sua fiscalização pelo Conselho Superior do Ensino.

Relativamente ao orçamento da Fazenda, ficou assentada a redacção definitiva das medidas tomadas sobre o funccionalismo publico e estabeleceu-se mais o seguinte: nenhuma gratificação poderá ser concedida, a quem quer que seja, a titulo de serviços extraordinarios ou trabalhos fóra das horas do expediente, ou sob qualquer outro pretexto, cabendo tão sómente aos funccionarios a retribuição especificadamente prevista nas tabellas explicativas das despesas de cada ministerio. A distribuição, no fim do anno, ou em qualquer outra occasião, de saldos de qualquer dotação orçamentaria como gratificações extraordinarias, sujeita os funccionarios que as tiverem recebido e os ministros ou directores de repartição que as tiverem autorizado a indemnizarem, uns e outros, a Fazenda Nacional, dentro do exercicio, por descontos mensaes nos seus vencimentos, da importancia correspondente a taes pagamentos illegaes, accrescida da multa de 20 o|o sobre essa importancia.

Quanto ao orçamento do Exterior, assentou a commissão o aproveitamento dos addidos commerciaes, cujos logares foram extinctos, nas vagas que occorreram no corpo consular.

Deliberou-se tambem revogar expressamente a disposição do orçamento vigente, que assegura preferencia para os logares desse Ministerio aos funccionarios que houvessem ali exercido quaesquer funcções, gratuitas ou não, disposição essa que será substituida pela referente ao funccionalismo em geral, incluida no orçamento da Fazenda.

O sr. Augusto Pestana relatou o orçamento da Viação, dando parecer contrario á maioria das emendas.

S. exc. manifestou-se favoravelmente á autorização ao governo para encampar a E. F. de Bananal.

A discussão desse parecer provocou largo debate, sendo a medida impugnada por varios membros da Commissão e pelo sr. Nicanor do Nascimento, que se achava presente á reunião.

Essa emenda está justificada com uma representação de que são signatarios as autoridades e os representantes das classes conservadoras de Bananal.

O parecer favoravel do relator foi dado sobre um substitutivo apresentado pelo sr. Carlos Peixoto, fixando no maximo de 60 contos a despesa com a desapropriação da referida estrada de ferro.

O sr. Barbosa Lima deu seu voto contra a emenda do sr. Augusto Pestana e justificou varias emendas apresentadas na terceira discussão, fazendo, a esse proposito, varias considerações sobre o projecto do orçamento da Receita e da Despesa.

A proposta de orçamento da Despesa para 1917, apresentada pelo governo, é de 97.759:168$000, ouro, e 406.388:578$000, papel.

O orçamento votado pela Camara, em 2.a discussão, é de 97.295:359$000 ouro e 401.203:313$000 papel.

Logo, disse s. exc., houve uma reducção de despesas na importancia de ........ 454:309$000 ouro e 5.185:255$000 papel.

Convertendo-se a differença ouro em papel, ao cambio de 12 e sommando a differença papel, teremos uma reducção de 6.208:585$000 papel.

Ora, as reducções feitas no orçamento da despesa e no ministerio da Viação e Obras Publicas, que ao orador coube relatar, importaram em 1.312:809$000 ouro e 2.695:129$000 papel.

Convertendo a parte ouro em papel ao cambio de 12 teremos uma reducção total em papel de 5.648:949$000.

Comparando a reducção feita no orçamento da despesa do ministerio da Viação com a reducção total do orçamento da despesa, verifica-se que, em todos os outros ministerios, a economia feita foi apenas de 559:636$390.

Desse modo, parece que não será possivel fazer corte na despesa que attinge a uma cifra desejada de modo a ter-se um orçamento equilibrado, pois para se chegar a tal resultado, seria preciso, segundo as declarações do illustre relator da receita, fazer uma reducção, pelo menos, de 20 mil contos.

Si em 2.o discussão se votou o orçamento da despesa apenas com uma reducção de 6.208:585$000 papel, é pouco provavel que, em 3.a discussão, possa a commissão fazer economias de mais do dobro dessa importancia, para que seja attingido o desejado corte de 20 mil contos.

S. exc. procurou fazer, de accôrdo com o illustre sr. ministro da Viação, todas as reducções possiveis no orçamento desse ministerio, sem desorganizar os serviços e sem tomar medidas de que pudessem resultar onus, em vez de vantagens, para o erario publico.

S. exc. fez ainda algumas reducções em diversas verbas.

Em outras, porém, verificou a necessidade de augmental-as, pois o contrario seria fazer um orçamento com certeza de sua insufficiencia, o que tornaria inevitavel, no futuro exercicio, pedidos de creditos extraordinarios para attender a esses serviços.

Neste caso, estão as despesas com os serviços de exgottos, illuminação publica da Capital Federal, como se verifica das mensagens do presidente da Republica ao Congresso, de 29 de julho e de 14 de setembro do corrente anno, pedindo creditos supplementares para attender a esses serviços, têm de ser dotadas de maior verba orçamentaria.

Si as alterações que propõe forem acceitas pela Commissão, proseguiu s. exc., darão ellas o seguinte resultado:

Verba 1.a — "Secretaria de Estado": — um augmento de 20$000, ficando essa verba em 692:985$;

verba 2.a — "Correios": — uma reducção de 520 contos, papel, ficando essa verba em 190 contos ouro e 21.742:159$ papel;

verba 3.a — "Telegraphos": — um augmento de 50 contos papel, ficando essa verba em 327:986$360 ouro, e .. .. .. 18.525:165$ papel;

verbas 4.a e 5.a — sem alteração;

verba 6.a — "Central do Brasil": — uma reducção de 2.285 contos; na Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, uma reducção de cem contos, ficando a verba "Central do Brasil" em 42.945:200$, e da E. F. Itapura a Corumbá em 2.200 contos. A verba E. F. Oeste de Minas ficará em 4.444:180$ e da Rêde de Viação Cearense em 1.800 contos;

verba 7.a — "Inspectoria de obras contra a secca" — uma reducção de 40 contos, ficando essa verba em 1.334:740$;

verba 8.a "Repartição de Aguas e Obras Publicas" uma reducção de 105:200$000 ficando essa verba em 4.016:400$000;

verba 9.a "Inspectoria de Exgottos" da Capital Federal, uma reducção de ...... 4.867:590$000 papel e um augmento de 3.095:641$000 ouro. A explicação dessas grandes reducções está na conveniencia de figurar no orçamento a parte ouro de toda a despesa que assim é paga, e não, como tem acontecido nos orçamentos anteriores, em que a parte dessa verba correspondente aos serviços da The Rio de Janeiro City Improvements tem figurado no orçamento, parte em papel;

verba 10.a "Illuminação publica da Capital Federal", um augmento de ........ 312:809$000 ouro e egual quantia em papel, ficando essa verba em 2.308:195$000 papel em 2.104:395$000 ouro;

verba 11.a, 12.a, 13.a e 14.a sem alteração;

verba 15.a "Empregados addidos" uma reducção de 200$000, ficando essa verba em 2.300:000$000;

verba 16.a "Inspectoria federal de portos, rios e canaes" uma reducção de 20 contos, ficando essa verba em ......... 2.922:550$000 papel, e em 10.850 contos ouro.

Em resumo, acceitas essas propostas, haveria uma reducção de 8.137:790$000 papel e um augmento de 452:329$000 papel e 3.403:450$450 ouro.

Conservando-se a verba 9.a exgottos da Capital Federal em papel como nos orçamentos anteriores, ter-se-á a augmental-a a quantia de 1.592:888$240.

Neste caso, em resumo, haverá reducção em papel de 914:482$760 e um augmento em papel, de 312:809$000.

A's 19 horas a commissão havia acabado o seu trabalho, sobre todos os orçamentos da despesa.

Faltando ultimar os estudos do orçamento da receita, o sr. Antonio Carlos entendeu-se com a mesa da Camara, ficando resolvido que amanhã não haja sessão, afim de que a Commissão de Finanças tenha tempo para discutir amanhã o orçamento da receita, cujo prazo termina amanhã mesmo.

### MORTE REPENTINA — NUM CIRCO DE CAVALLINHOS

RIO, 24 — Raul Francisco Martins, ha pouco chegado de Campos, soffria do coração, de cuja molestia se estava tratando nesta capital.

Hoje, Raul foi assistir ao espectaculo do Circo Pierre, armado em Botafogo.

A' entrada das féras no picadeiro, Raul deu um grito e cahiu morto.

O triste facto impressionou profundamente a assistencia.

### VISITA AOS TUMULOS DOS ESTUDANTES GUIMARÃES E JUNQUEIRA

RIO, 24 — Os estudantes que aqui estavam, vindos de S. Paulo e Minas, para a disputa do campeonato academico de foot-ball, realizaram hoje, pela manhã, uma romaria aos tumulos dos academicos Guimarães e Junqueira, victimas do crime conhecido por "Primavera de sangue".

### COLONIA DE DOIS RIOS

RIO, 24 — Um jornal desta tarde publica uma carta dos detentos da Colonia Correccional de Dois Rios, narrando os horrores que ali soffrem e os continuos e barbaros espancamentos.

### FALLECIMENTO

RIO, 24 — Falleceu hoje, nesta capital, o capitão de corveta honorario, Antonio Mendes Monteiro.

### O PROBLEMA DO FUNCCIONALISMO

RIO, 24 — A Associação dos Funccionarios Publicos Civis deliberou propugnar perante o legislativo e o executivo pela conservação dos funccionarios effectivos e addidos, inclusivé o pessoal jornaleiro; o aproveitamento dos addidos nas vagas que se forem dando, submettendo-se os mesmos ás prescripções dos regulamentos, não se admittindo, de modo algum, pessoas extranhas ao quadro, salvo para os cargos de confiança, direcção technica ou de fiança.

Propugnará tambem pela faculdade dos actuaes funccionarios effectivos ou addidos ficarem em goso de licença indeterminada, com a metade dos vencimentos e garantia do tempo de serviço.

### AS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

RIO, 24 (A) — Com grande animação, realizaram-se hoje as corridas promovidas pelo Jockey-Club.

E' o seguinte o resultado:

1.o pareo "Dr. Carvalho Menezes" — 1.450 metros — Premio 1:500$000 — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, todos sem victoria.

Pirque, Torito e Hortencia.

Tempo, 95 e 2|5. Poules simples 40$300, duplas 152$200.

2.o pareo "Dr. Haddock Lobo" — 1.600 metros — Premio 1:500$000 — Animaes que não tenham ganho neste anno premio superior a 1:000$000.

Flamengo, Miss Linda e Enver Pachá.

Tempo, 104. Poules simples 26$500, duplas 61$200.

3.o pareo "Visconde de Barbacena" — 2.000 metros — Premio 1:600$000 — Eguas sem victoria em grande premio.

Mistella II, Vesuvienne e Velhinha.

Tempo, 130 e 2|5. Poules simples 55$200, duplas 26$300.

4.o pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.600 metros — Premio 1:600$000 — Animaes de qualquer paiz.

On-Ko, Laggard e Mont Blanc.

Tempo, 101 e 3|5. Poules simples 23$100, duplas 282$200.

5.o pareo "Dr. Oliveira Bulhões" — 1.600 metros — Premio 1:500$000 — Animaes sem victoria em grande premio.

Pegaso, Marvellous e Mogy-guassú'.

Tempo, 101 e 2|5. Poules simples 22$100, duplas 58$400.

6.o pareo "Classico Proprietarios" — 2.000 metros — Premio 5:000$000 — Animaes nacionaes.

Interview, Patrono e Energica.

Tempo, 132 e 4|5. Poules simples 15$900, duplas 49$300.

7.o pareo "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — Premio 6:000$000 e um objecto de arte — Animaes de 3 annos e mais.

Parade, Sultão e Pierrot.

Tempo, 138 e 3|5. Poules simples 24$100, duplas 138$200.

8.o pareo "Dr. Gandie Ley" — 1.600 metros — Premio 1:500$000 — Animaes perdedores.

Royal Scotch, Pistachio e Francia.

Tempo, 106. Poules simples 14$500, duplas 52$300.

O movimento geral da casa de apostas foi de 99:758$000.

### A REFORMA DAS REPARTIÇÕES

RIO, 24 — O deputado Cincinato Braga, entrevistado por um jornalista, declarou achar que a remodelação das repartições publicas deve ser feita mais pelo Congresso, porquanto o governo não terá isenção de animo necessaria.

Acha que a reforma só deve entrar em vigor, depois de approvada pelo governo.

### OLAVO BILAC — A DEFESA NACIONAL

RIO, 24 — Seguiu hoje para o sul o poeta Olavo Bilac, que vai percorrer diversos Estados em propaganda da defesa nacional.

O embarque do illustre literato esteve concorridissimo, notando-se a presença dos srs. general Caetano de Faria, ministro da Guerra; senador Rivadavia Corrêa e representantes dos srs. Wenceslau Braz e dos outros ministros de Estado.

### O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

RIO, 24 — Hoje, na avenida Atlantica, um automovel matou uma criança, Lucio, de sete annos de edade, filho do negociante Paulo Ernesto de Azevedo.

C infeliz brincava com outras crianças, quando foi colhido pelo automovel.

### O PROJECTO DOS "INDESEJAVEIS"

RIO, 24 — O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, interessa-se pela approvação rapida do projecto sobre os "indesejaveis".

### CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

RIO, 24 — Por occasião do Congresso de Estradas de Rodagem, a installar-se no dia 12 de outubro proximo, haverá uma semana sportiva, com corridas de velocipedes, bicycletas, motocycletas, automoveis, aeroplanos, hydroplanos, canoas e automoveis.

### MINISTRO ISIDORO FABELLA

RIO, 24 (A) — A bordo do paquete "Ortega", seguiu para o Chile o dr. Isidoro Fabella, ministro do Mexico junto aos governos do Brasil, do Chile e da Argentina.

O embarque de s. exc. esteve bastante concorrido.

### MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 24 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas o nacional "Itapura";

de Liverpool e escalas o inglez "Ortega";

de Tampico e escalas o "San Hilario";

de Newport o norueguez "Fordo";

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas o nacional "Itagiba";

para Callau e escalas o inglez "Ortega".

### PARA S. PAULO

RIO, 24 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Guilherme C. Rocha, S. J. de Sousa, Amadeu Mattos e Ludgero Machado dos Santos.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. deputado Valois de Castro, Antonio Prado Junior, Luiz Prado, dr. Raphael de Barros, José Mario Junqueira Netto e familia, dr. Mario Ottoni de Rezende e senhora, Francisco Olyntho Junqueira e irmã, João Braulio Junqueira Netto, capitão Lincoln Nedari, Carlos Lisboa, Eduardo Cunha e senhora e José Bento de Sousa.

No mesmo trem embarcaram o professor francez dr. Albert de Lapradelle, que ahi vai fazer uma conferencia na Faculdade de Direito, e os foot-ballers paulistas Mc.-Lean, Hopkins, Lagreca e Rubens.

Ao embarque desses sportmen compareceram muitos companheiros, sendo levantados vivas enthusiasticos ao team paulista, vencedor da taça "Rio-S. Paulo".

## Pernambuco

### JULGAMENTO DO BANDIDO ANTONIO SILVINO

RECIFE, 24 (A) — O bandido Antonio Silvino, já condemnado pelo jury desta capital, será submettido a julgamento, pela terceira vez, na cidade de Olinda, na proxima segunda-feira.

### COSTUMES DOS INDIGENAS

RECIFE, 24 (A) — O bispo titular d. Amando Balhann fará amanhã, na séde do Circulo Catholico, uma conferencia sobre os usos e costumes dos indigenas do norte do Brasil.

### O RECONHECIMENTO DO GENERAL THAUMATURGO DE AZEVEDO

RECIFE, 24 (A) — Em entrevista que concedeu ao "Jornal do Recife", o general Thaumaturgo de Azevedo, que se acha nesta capital de passagem para o Rio, declarou que fôra a Manaus agradecer a seus amigos a votação que obtivera e assistir ao seu reconhecimento pelo Congresso legal, que se constituiu em junta apuradora.

Depois de nomeadas as commissões, examinadas as actas e lavrados os pareceres e approvados, disse o general Thaumaturgo, fui acclamado na presença de centenas de pessoas qualificadas.

A Camara governista — continuou s. s. — surgida de uma reforma considerada nulla pelo Supremo Tribunal, em um só dia e em uma só hora, abriu 132 actas e sommou votos reconhecendo o sr. Alcantara Bacellar, a esse acto assistindo menos de 50 pessoas, na maioria funccionarios publicos.

O caso de Manaus — disse o entrevistado — não é politico, mas sim juridico, como foi declarado pelo Supremo Tribunal.

E terminou dizendo que, sciente de sua victoria eleitoral, não communicou o seu reconhecimento, deixando á Camara e ao Senado estaduaes a liberdade de o fazerem.

### PARA A EUROPA

RECIFE, 24 (A) — Embarcou com destino á Europa o sr. Henry Coley, gerente do London Bank.

## Espirito Santo

### FESTA SPORTIVA

VICTORIA, 24 (A) — Realiza-se hoje nesta capital uma grande festa sportiva promovida pelo "Victoria Foot-Ball Club".

## Paraná

### ASSUMPTOS PARANAENSES

CORITIBA, 24 (A) — O "Diario da Tarde" transcreve na integra um artigo estampado em um dos ultimos numeros do "Commercio de São Paulo", d'ahi, sobre assumptos paranaenses.

### ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

CORITIBA, 24 (A) — O juiz federal daqui julgou por sentença improcedente a acção summaria especial proposta por Francisco Accioly E. Rodrigues Costa contra a União.

### SESSÃO DO JURY

CORITIBA, 24 (A) — Encerraram-se os trabalhos da trigesima primeira sessão do jury, tendo havido dois julgamentos.

## Maranhão

### OS FUNERAES DO DESEMBARGADOR JOÃO GUALBERTO

S. LUIZ, 24 (A) — Realizou-se hoje o enterro do desembargador João Gualberto Torreão da Costa, hontem fallecido.

Acompanharam o feretro mais de 400 pessoas, dentre as quaes notavam-se os srs. drs. Herculano Parga, governador do Estado; Vianna de Sá, Clodomir Cardoso, Aarão de Britto, coronel Bricio de Araujo, 1.o vice-governador.

O funeral foi feito a expensas do Estado, tendo o dr. Parga, em nome do Estado do Maranhão, depositado uma riquissima corôa, com a seguinte dedicatoria — "Do Estado do Maranhão ao seu ex-governador".

O dr. Torreão da Costa deixa viuva e 8 filhos na maior pobreza.

Sua morte causou aqui grande consternação.

Todos os jornaes de hoje, publicando o retrato do extincto, tecem-lhe elogiosos necrologios.

## Rio Grande do Sul

### APURAÇÃO DE ELEIÇÃO

PORTO ALEGRE, 24 (A) — Foram hoje encerrados os trabalhos de apuração do pleito eleitoral aqui ultimamente realizado para preenchimento de uma vaga de deputado na Camara Federal.

O candidato mais votado foi o dr. José Gonçalves Barbosa, que obteve 20.237 votos.

### FOOT-BALL

PORTO ALEGRE, 24 (A) — Realiza-se hoje o ultimo match internacional de foot-ball entre os scratches uruguayo e brasileiro.

Esse jogo tem despertado grande interesse nas rodas sportivas.

### RUA URUGUAY E PRAÇA MONTEVIDE'O

PORTO ALEGRE, 24 (A) — Amanhã realiza-se, com toda a solennidade, a collocação das placas na rua do Commercio e na praça da Intendencia, que passarão a ter o nome de Rua Uruguay e Praça Montevidéo.

Depois dessa cerimonia a Sociedade Artigas, com séde aqui, fará collocar uma placa de bronze no pedestal do monumento a Rio Branco.

# EXTERIOR

## Portugal

### OS MEMBROS DO GOVERNO EM VIAGEM

LISBOA, 24 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente do Conselho, partirá de Gerez, em excursão, para o Minho.

O sr. Fernandes Costa, ministro do Fomento, que tambem se achava em Gerez, regressou a Lisboa.

### A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 24 — Os jornaes noticiam que se dissolveu o grupo de capitalistas que pretendia organizar a navegação para o Brasil.

As mesmas noticias adeantam que é possivel que o governo entregue a organização desse serviço a outra entidade.

## Italia

### FALLECIMENTO DE UM SENADOR

ROMA, 24 — Communicam de Napoles que falleceu hoje, á tarde, naquella cidade, o senador Enrico Pessina, professor da Universidade dali.

## Hespanha

### EXPLOSÃO A BORDO

MADRID, 24 — No porto de Santander, a caldeira de uma chalupa explodiu, á noite, ficando feridas quatro pessoas.

### AS ELEIÇÕES EM GERONA

MADRID, 24 — As eleições havidas hoje na cidade de Gerona correram muito agitadas.

Foram disparados varios tiros, sendo morta uma pessoa.

Ha dois feridos, cujo estado é grave. Entre elles está o deputado agrario marquez de Campo.

O candidato republicano triumphou.

### GRAVES SUCCESSOS EM MANJANARES

MADRID, 24 — Em Manjanares, os grévistas atacaram a gendarmeria, que atirou contra os turbulentos paredistas. Houve dois mortos e feridos.

## Argentina

### CONGRESSO MEDICO — SESSÃO DE ENCERRAMENTO

BUENOS AIRES, 24 (A) — Effectuou-se hoje, de manhã, a cerimonia do encerramento da Conferencia da Sociedade Sul-Americana de Microbiologia, Hygiene e Pathologia.

O aspecto foi dos mais solennes, estando presentes todos os delegados.

A parte reservada ao publico estava repleta de representantes da classe medica argentina, autoridades, diplomatas e estudantes.

O professor Rodolfo Krauss, director do Instituto Bacteriologico, pronunciou um bellissimo discurso, no qual explicou os fins e os resultados que poderiam ser colhidos com a Conferencia, abordando outros assumptos muito interessantes.

A seguir, o illustre scientista, referindo-se aos delegados extrangeiros, poz em notavel relevo a representação brasileira, cujos delegados saudou.

O orador referiu-se á proxima Conferencia que se vai realizar no Rio de Janeiro, dizendo que ella será presidida pelo eminente sabio dr. Oswaldo Cruz, a quem o professor argentino teceu ainda largos elogios, pela acção que tem sabido desenvolver no campo scientifico da medicina.

Extendeu esses elogios á pessoa do dr. Carlos Chagas, referindo-se á sua notavel descoberta da molestia do "barbeiro", terminando por accentuar que essas licções scientificas entre os grandes paizes da America do Sul, além de concorrer para o alargamento dos horizontes medicos de cada um, são um élo a mais na corrente de confraternidade já existente entre elles.

O orador referiu-se tambem ao dr. Arthur Neiva, cujos serviços á Republica Argentina enalteceu calorosamente.

O dr. Carlos Chagas, em seu nome, no dos seus collegas de representação e no do dr. Oswaldo Cruz, respondeu, agradecendo, com as palavras mais carinhosas para a Republica Argentina.

Terminou o orador, dizendo esperar um dia poder vêr ambas as Republicas, a argentina e a brasileira, de mãos dadas no terreno da medicina, sem competições, procurando suavizar os males da humanidade.

Ambos esses discursos mereceram calorosos applausos da assistencia.

O dr. Krauss declarou encerrada a Conferencia.

### HOMENAGENS AOS DELEGADOS AO CONGRESSO MEDICO

BUENOS AIRES, 24 (A) — O dr. Elyso Segura offereceu hoje, pela manhã, um lauto almoço aos delegados brasileiros junto ao Congresso Medico Nacional.

A' tarde, o dr. David Sperone offereceu-lhes um chá, no qual tambem tomou parte o professor Rodolfo Krauss.

—— A' noite, no restaurante Aguila, realizou-se um grande banquete, no qual tomaram parte todos os delegados extrangeiros ao Congresso Medico Nacional, sendo trocados brindes muito amistosos.

—— Amanhã o dr. Adolpho Gomes offerece á delegação brasileira um banquete no salão do Jockey-Club.

### DR. CARLOS CHAGAS

BUENOS AIRES, 24 (A) — O dr. Carlos Chagas, em palestra, embora sem dar certeza da sua deliberação, manifestou desejos de regressar ao Brasil pelo paquete "Darros", que daqui partirá no fim da semana.



# Factos diversos

**BRILHANTE DILIGENCIA DA POLICIA**

# Moeda falsa

**O Gabinete de Investigações e Capturas, após uma série de pacientes pesquizas, descobre uma fabrica de dinheiro falso — Completam-se as diligencias com a prisão do falsificador, que confessou o seu crime — Apprehensão de machinas e de moedas — Todos os pormenores**

O Gabinete de Investigações e Capturas, após uma série de interessantes pesquizas, habilmente delineadas por seu director, sr. dr. Franklin Piza, acaba de descobrir, em pleno funccionamento, nesta capital, uma bem montada fabrica de moeda falsa, possuindo aperfeiçoados machinismos e trabalhando por um systema inteiramente novo de fabricação: o da galvanoplastia por meio de electricidade.

Uma moeda falsa de 2$000, passada ao acaso, num bonde ou numa casa commercial; uma outra que a seguir apparece, procedendo da mesma fonte suspeita; alguns interrogatorios com ligeiras contradicções, pouco mais ou menos compromettedoras, e a policia tinha conquistado os primeiros elementos para o seu longo e paciente trabalho de investigação, de que resultou o successo completo da diligencia.

De posse das mais precisas informações, que o autorizavam a agir com segurança de exito, o sr. dr. Franklin Piza, acompanhado do seu activo auxiliar, sr. dr. José Maria do Valle, de alguns inspectores de segurança e de varios agentes da policia secreta, estabeleceu hontem, pela madrugada, rigoroso cerco num cortiço existente á rua do Bispo, n. 3, na Villa Mariana, onde, segundo todas as suas previsões, o criminoso deveria ser apanhado em flagrante delicto de falsificação.

E foi só depois de tomadas essas providencias preliminares, para garantia do successo da diligencia, que a autoridade, penetrando pelo extenso corredor do cortiço, com a firmeza de quem enveredа por um caminho conquistado, foi ter a um pequeno pavilhão de tijolos, recentemente construido na área de terreno existente nos fundos do cortiço.

No pavilhão, envolto em trevas, reinava silencio absoluto.

Não foi difficil, porém, a autoridade obter accesso na officina, cuja porta foi aberta pelos seus agentes.

Momentos depois, o amplo laboratorio do falsificador podia ser observado nos seus minimos detalhes, graças á forte luz que irradiou de uma lampada electrica, que, ao centro, pendia do vigamento do telhado.

Aos olhares curiosos dos circumstantes desvendou-se então o segredo daquelle mysterioso laboratorio, franqueado durante o dia á bisbilhotice da gente do cortiço e reservado á noite ao trabalho secreto e esforçado de um habil operario, que, na ancia de enriquecer, de maneira mais facil, ali se quedava, solitario, até horas mortas da madrugada, abandonado aos seus criminosos affazeres.

Ao centro, um motor da força de 2 H-P, tendo á sua esquerda um laminador e pouco mais adeante uma machina de punctar, destinada tambem a cortar metaes e cunhar moedas ou medalhas, tudo montado com perfeição, revelando o capricho de um profissional. Sobre um cavallete, retalhos de latão, esquirolas de chumbo, martellos, puas, furadores, etc., nada, porém, indicando que ali trabalhasse alguem que se não dedicasse exclusivamente a um labor honesto.

Mas a autoridade tinha as suas razões para acreditar que não se enganára e, voltando ao corredor em que se extendia o renque de casebres, foi direita á porta do ultimo, que defronta com a entrada do cortiço.

Batendo, ninguem lhe respondeu. Todavia, era preciso insistir e foi o que fez, sem grande alarme, rodeada de todas as precauções.

De subito, ouviu-se um ruido vindo do interior, um ranger de cama e a seguir o rumor de uma tranca de ferro que se levanta. E a porta abriu-se.

Quem vinha ao encontro da autoridade, sem suspeitar, talvez, a surpresa que lhe estava reservada, era a propria pessoa a quem a policia procurava. Era o italiano João Astori, solteiro, com 24 annos de edade, de profissão gravador, gerente e interessado da officina electro-galvanica de M. Boris e Comp., á rua Florencio de Abreu, n. 6.

Deparando com a autoridade, que o intimou a conservar-se na posição em que se achava, Astori não denunciou a menor intenção de resistencia. Nada disse, e, permanecendo immovel, viu desfilar deante de si os inspectores e mais encarregados da diligencia.

O acanhado aposento achava-se apenas alluminado pela baça luz de um candieiro, que projectava grandes sombras nas paredes.

E a busca foi iniciada.

Sobre a mesa ao centro do quarto achavam-se, numa grande promiscuidade, fôrmas de gesso, matrizes de aço para cunhagem de moedas de prata de 2$000 e de 1$000, de nickels de 400, 200 e 100 réis, e de sellos do imposto de consumo, cubas para banhos, pilhas electricas, laminas de latão, etc., e pequenas rumas de moedas falsas de 2$000, num total de 150, todas ellas bem acabadas, com o mesmo peso, a mesma côr e a mesma sonoridade, dando a illusão quasi perfeita das moedas verdadeiras.

Como outros apparelhos fossem encontrados, todos elles indiscutivelmente destinados á falsificação de moedas e de sellos, si bem que extranhos para a policia, João Astori foi chamado para explicar o seu funccionamento.

Era excusado negar. Tão completos eram os elementos de prova reunidos pela policia, que o falsificador não se aventurou a uma negativa. Disse toda a verdade, pelo menos no que respeita á sua pessoa, evitando apenas compromettter outras pessoas que indiscutivelmente devem estar ligadas á rendosa industria do gravador.

Astori passou então a explicar o processo que adoptava para a imitação, tão acceitavel, das nossas moedas.

Adquirindo as laminas de latão, passava-as pelo laminador, obtendo a espessura que desejava. Dahi, levava-as á machina de puncção, da qual sáem as rodellas, cunhadas depois pela mesma machina, com uma simples e pratica substituição de peças. Segue-se a isso o banho demorado numa solução de potassa do commercio, depois do que são as moedas depositadas numa grande cuba, em que existe um electrodo de prata legitima, a que se liga o fio positivo de uma pilha de Hansen.

As moedas são encerradas num recipiente e este por sua vez mergulhado na agua da cuba, em que é dissolvida uma certa porcentagem de sal de prata. Ao recipiente liga-se o fio negativo da pilha, produzindo-se, por um phenomeno chimico, a galvanoplastia.

E as moedas estão promptas, restando apenas pulil-as e serrilhal-as.

As formas são feitas de ferro e as matrizes de aço.

E' o mesmo o processo para a fabricação dos sellos, que são depois picotados por uma machina Singer, adrede preparada para esse fim, e que a policia encontrou no pavilhão.

João Astori, interrogado pela autoridade, explicou ainda a circumstancia de haver illuminação electrica no pavilhão da officina, quando, entretanto, não a existe no cortiço.

Foi elle proprio que a 21 de março de 1915 obteve da Light a installação, directa, usando para isso do falso nome de Gualberto Grecchi. As machinas, avaliadas em cerca de 3:000$000 foram adquiridas nas grandes officinas de Graig e Martins, á rua Monsenhor Andrade.

O falsario remata as suas declarações, affirmando peremptoriamente não ter socio algum, agindo só e por sua propria conta.

Não será de extranhar, porém, que dentro de algum tempo, tenhamos de noticiar o complemento dessa diligencia, com a prisão de outros individuos.

João Astori não era desconhecido da policia, que, ao contrario, o tinha como passador de moeda falsa, a julgar pelo seu promptuario existente desde agosto de 1914, na delegacia de Santa Iphigenia.

Hoje proseguirá o inquerito, a cargo do sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, a quem estão affectas todas as diligencias desse genero.

As machinas e instrumentos apprehendidos, o pavilhão da officina e a casa de Astori foram photographados pela policia para melhor esclarecimento do inquerito policial.



## Leilão judicial

Como se verá do annuncio, que vai publicado em outro logar, sabbado, 7 de outubro, na cidade de Cravinhos, á rua 15 de Novembro, n. 19, o sr. Antonio Moraes, leiloeiro matriculado, effectuará a venda em leilão das mercadorias da massa fallida de João Risck.

## Visita a quarteis da Guarda Nacional

O coronel José Piedade, commandante da Guarda Nacional deste Estado, esteve hontem, á tarde, nos quarteis do 10.o e 11.o batalhões de infantaria, em via de definitiva organização, nos districtos do Braz e Belemzinho. S. s., que se fez acompanhar do seu assistente major A. Marques Filho, teve occasião de examinar os mappas da instrucção do pessoal, como os livros da escripturação e outros serviços desses corpos, que encontrou em boa ordem, assim como as arrecadações, observando a guarda e conservação do material de guerra. O commandante superior teve palavras de elogio para com os commandantes do 10.o e 11.o batalhões, tenentes-coroneis A. Marcello e Toledo Barbosa, elogio que julgou de justiça extender aos officiaes, inferiores e praças dessas unidades, agora empenhados nos trabalhos de organização e preparação militares.

O pessoal do 10.o e 11.o, como dos demais batalhões desta capital, começará a receber, dentro em breve, na linha de tiro n. 2, a necessaria instrucção regulamentar.

## Pharmacia Borges

Communica-nos o sr. Francisco de Sousa Borges que, tendo-se retirado da Pharmacia Borges, da qual foi fundador, se acha á disposição de seus amigos e freguezes na Pharmacia de N. S. do Carmo, á rua do Carmo, n. 43-A.

## Consequencias de uma intriga

**Conflicto na rua do Gazometro — A bengala e a navalha entram em scena — Prisão dos contendores**

Na rua do Gazometro desavieram-se hontem ás 19 horas, pouco mais ou menos, o soperarios Riccieri Ronchini, casado, de 25 annos de edade, morador á rua do Gazometro, n. 178-A, e Christovam Juliano, de 22 annos, residente á rua Henrique Dias, n. 2-A.

Christovam, sendo namorado de uma cunhada de Riccieri, fez a um seu amigo referencias pouco lisonjeiras á conducta da moça.

Dahi a indignação de Riccieri, que, encontrando Christovam na rua do Gazometro, chamou-o a explicações.

Este, julgando-se offendido com a recriminação de Riccieri, deu-lhe bengaladas, o que lhe valeu uma navalhada na face posterior do thorax.

Os contendores foram presos em flagrante e autuados na Policia Central pelo sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, depois do exame de corpo de delicto procedido pelo medico legista dr. Leite Bastos.

Está aberto inquerito sobre o facto.

## Aggressão a foice

**No bairro do Tremembé, em Sant'Anna — Um chacareiro com o craneo fracturado**

O chacareiro Bento Pacheco de Oliveira, casado, de 39 annos de edade, residente em Tremembé, tendo hontem ao anoitecer uma desavença com um seu desaffecto, foi por elle brutalmente aggredido a golpes de foice, recebendo extenso ferimento na cabeça, com fractura do osso frontal.

Em estado comatoso, o chacareiro foi transportado para a Repartição Central da Policia, onde o examinou o medico legista sr. dr. Leite Bastos, que considera gravissimo o ferimento.

Bento Pacheco de Oliveira nenhuma declaração poude prestar, ignorando-se quem tivesse sido o aggressor.

Depois dos primeiros soccorros prestados pelo dr. França Filho, medico da Assistencia, o offendido foi internado no hospital de Misericordia.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado.



## Santa Casa

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia, em 23 de setembro de 1916.

Existiam em tratamento 984 enfermos, entraram 23, sahiram 19 e existem em tratamento 993.

Consultas: medicina 284, gynecologia 65, pelle syphilis 21.

## Correio de Minas

### POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 20):

Deve seguir amanhã para S. João da Boa Vista, onde vai dar alguns espectaculos, a companhia dramatica Alzira Leão, dirigida com proficiencia pela conhecida artista do mesmo nome.

—— Chegou hontem aqui, onde dará alguns espectaculos, o grupo dramatico-musical da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, desta capital, dirigido pela sra. d. Analia Franco.

O grupo foi recebido festivamente pela nossa população e pela banda de musica do maestro Pedro de Castro e Sousa.

A banda de musica feminina do mesmo grupo percorreu hontem mesmo as ruas da nossa bella cidade, agradando muito a todos as peças de seu vasto repertorio.

—— Embarcou hoje aqui, com destino ao Rio, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito da Parahyba.

Seu embarque foi muito concorrido, comparecendo o sr. prefeito municipal, Francisco Escobar, e diversas pessoas distinctas de nosso meio social.

### SANT'ANNA DE PATOS

(Do correspondente, em 14):

No dia 7 do corrente os professores João Ferreira do Amaral e d. Joanna A. do Amaral realizaram, em suas escolas, uma festa civica em commemoração á gloriosa data da Independencia do Brasil.

A's 12 horas foi hasteada a bandeira nacional.

O sr. Deocleclo de Mattos, inspector escolar, supplente, pronunciou um interessante discurso explicando aos alumnos a importancia daquella festa.

O professor J. Amaral fez uma prelecção aos alumnos, rememorando os factos da Independencia do Brasil.

Os alumnos ouviram o professor com grande attenção e depois fizeram cada um por seu turno, uma saudação á bandeira, recitando poesias adequadas ao acto.

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 23 de setembro de 1916.

Ao cartorio do 1.o officio.

**Recurso crime**

N. 3570 — Descalvado — A justiça e Candido Alves de Meirelles. — Ao sr. Ph. Castro.

**Appellações crimes**

N. 8049 — Capital — A justiça e Rosina Del Papa. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8053 — Sertãozinho — A justiça e João de Sousa Santos e outro. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8054 — Itapolis — A justiça e Jorge Marques da Silva. — Ao sr. Ph. Castro.

**Aggravo**

N. 8552 — Capital — Ernesto Salgueiro e Comp. e d. Eduarda das Dores Nogueira. — Ao sr. Pinto de Toledo.

**Appellações civeis**

N. 8587 — Faxina — D. Antonia Perazzo e outros e Pedro Perazzo. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8591 — Agudos — Donato Cicone e Nicolau Volpe e sua mulher. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 8594 — Capital — Comp. de Industria e Commercio Casa Tolle e João Ramos e outro. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8597 — Capital — Joaquim Dollvaes Nunes e José dos Santos Azevedo e outro. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8307 — Itatiba — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 8474 — Santos — Ao sr. Moraes Mello.

**Recursos**

N. 3567 — Capital — A justiça e Antonio Martinho. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 3569 — Ribeirão Preto — A justiça e Sylvio Bertachi. — Ao sr. Brito Bastos.

**Appellações crimes**

N. 8050 — Itapolis — A justiça e Miguel Loureiro e outro. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8055 — Cachoeira — A justiça e Honorio Machado. — Ao sr. Pinto de Toledo.

**Aggravos**

N. 8540 — Capital — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8553 — Araraquara — Antonio Tobias e Ignacio Raram. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8554 — Capital — Vicente di Pietro e Michele Santinoni. — Ao sr. Brito Bastos.

**Appellações civeis**

N. 8586 — Capital — José Fernandes da Costa Guimarães e Antonio Manuel Martinho e outros. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8590 — S. Carlos — Candido Padim e sua mulher e Antonio Ferreira de Oliveira Penteado e sua mulher. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8593 — Faxina — José Mellilo e sua mulher. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8596 — Capital — Joaquim Gil Pinheiro e Antonio Ovidio Rodrigues e sua mulher. — Ao sr. Moretz Sohn.

Ao cartorio do 3.o officio.

**Recurso crime**

N. 3568 — Sorocaba — A justiça e Antonio Rodrigues de Campos. — Ao sr. Almeida e Silva.

**Appellações crimes**

N. 8051 — Itapira — A justiça e João Moreira Dias. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8052 — Itapolis — A justiça e Sylvestre Luccas de Freitas. — Ao sr. Almeida e Silva.

**Aggravos**

N. 8551 — Capital — Adolpho Heydenreich e Gabriel Nogueira Soares e sua mulher. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8555 — Capital — Carlos Corrêa Galvão e Camara Municipal de Bauru' — Ao sr. Ph. Castro.

**Appellações civeis**

N. 8588 — Capital — Carlos Augusto Bresser e Gustavo Bresser. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 8589 — Capital — Dr. Luciano Gualberto e d. Florinda Monteiro e outros. — Ao sr. Moretz Sohn.

N. 8592 — Avaré — Figueiredo e Comp. e Narciso Barbosa e Silva. — Ao sr. Moraes Mello.

N. 8595 — Capital — Dr. Octavio Mendes e viuva e herdeiros de Antonio Rodrigues da Silva. — Ao sr. F. Whitaker.

# Secção livre



## Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á TRAVESSA PORTO GERAL, 15



## FEBRE TYPHOIDE

**O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica. Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario.**

S. PAULO.



# EDITAES

### SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

"EDITAL"

**Cartas de identidade**

De ordem do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, faço saber ao publico em geral e particularmente ás classes mais interessadas que as "cartas de identidade" fornecidas pela Secção de Identificação desta Secretaria não devem ser acceitas como **prova de idoneidade** (folha corrida ou attestado de bons antecedentes moraes), mas tão sómente como documento comprobatorio de **identidade pessoal**.

Segurança Publica, 21 de setembro de 1916.

O director da Segurança Publica,
**Manuel Viotti.**

### DIRECTORIA DO SERVIÇO DE POVOAMENTO

**Nucleo Colonial Bandeirantes**

Estação de Formoso — S. José do Barreiro (Estado de S. Paulo)

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, acha-se aberta a concorrencia para a exploração da industria de beneficiamento de productos nesse Nucleo Colonial, mediante parceria, pelo prazo de dois annos, e da utilização dos edificios e machinas para beneficiamento de café compostos de: — 1 descascador Engelberg n. 4; 2 ventiladores, 3 elevadores, 1 catador, 1 separador, 1 eixo de transmissão com 11 polias; machinismos para arroz de um descascador Engelberg n. 4; machinismos para canna de assucar; de um jogo de moendas de ferro com tres cylindros, 1 alambique de cobre com capacidade de 240 litros; 3 dornas e 3 toneis.

Todos os machinismos são accionados por força hydraulica, empregando-se uma roda de ferro de 4m,90 de diametro e acham-se em bom estado.

A concorrencia versará sobre os preços de unidade do beneficiamento.

Os proponentes obrigam-se pela guarda, conservação e reparações que forem necessarias nesses machinismos e demais bemfeitorias.

As propostas deverão ser apresentadas até ao dia 30 do corrente mez, em S. Paulo, á rua José Bonifacio, n. 21, na Inspectoria do Povoamento do Sólo, no Nucleo Colonial, ao administrador, na estação de Formoso e na Capital Federal, nesta Directoria, em cartas fechadas, e escriptas de modo intelligivel, sem emendas ou rasuras.

O governo tem o direito de acceitar a proposta que julgar mais conveniente ou recusar a todas.

Directoria do Serviço de Povoamento, 5 de setembro de 1916.

**Dulphe Pinheiro Machado,**
Director.

### IMPOSTO PREDIAL

**Lançamento para 1917 e 1918**

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 982, de 7 de dezembro de 1901 **(dentro de 20 dias)**.

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — **Adolpho Xavier Rabello.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Construcção de passeios**

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

### PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Fontes, procurador fiscal substituto da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel do imposto predial, não pago no exercicio de 1915.

Os contribuintes em atrazo, que quizerem solver seus debitos, deverão comparecer á Procuradoria Fiscal (Edificio do Thesouro, largo do Palacio), nos dias uteis, entre 12 e 15 horas.

Findo o referido prazo, proceder-se-á á cobrança executiva, na fórma da legislação em vigor.

Procuradoria Fiscal, 22 de setembro de 1916.

O escripturario,
**Thomaz Dias Leite.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Construcção de passeios**

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
**Alberto da Costa.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO

**Concorrencia para a escolha das armas da cidade**

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
**Arnaldo Cintra.**

### PREFEITURA MUNICIPAL

**Praça**

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15.o da lei 1882, 1 potranca, 1 cavallo branco, 1 cabra baia, 1 cavallo baio e 1 cabra preta, que serão levados á praça no dia 29 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal á rua 25 de Março, si não fôrem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 23 de setembro de 1916.

O director,
A. Costa.

### REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

**Concorrencia para o fornecimento de 1.000 latrinas de barro amarello**

De ordem do sr. dr. director desta Repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados que, a partir desta data **até 31 de outubro proximo vindouro**, ás 14 horas, fica aberta concorrencia publica para fornecimento de 1.000 latrinas de barro amarello, internamente vidradas em branco, typo "Simplicitas", syphon unido.

De accôrdo com o Decreto n. 1.755, de 27 de julho de 1909, esta Repartição reserva o direito de escolher a proposta que melhor lhe convier ou lhe parecer mais vantajosa ou ainda de rejeitar todas as propostas.

As propostas, selladas e com as firmas devidamente reconhecidas por tabellião, não poderão conter emendas ou razuras, mencionarão os preços por extenso e em algarismos bem como a residencia do proponente e deverão ser entregues, fechadas, á Directoria desta Repartição até ás 14 horas do ultimo dia da concorrencia.

No envolucro da proposta serão declarados os nomes dos proponentes e o objectivo da proposta.

O preço do material será dado **cif** Santos, devendo tambem a proposta mencionar detalhadamente as condições de despacho e indicar o prazo para a entrega do material em S. Paulo.

A Repartição só acceitará o material que entrar em seus depositos em perfeito estado de conservação.

Para garantia das propostas cada concorrente depositará no Thesouro do Estado a quantia de **300$000** (trezentos mil réis), mediante guia que será fornecida pela Secção de Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, até o dia 28 do mez vindouro.

No Almoxarifado desta Repartição, á rua da Conceição, n. 117, ás mesmas horas, encontrarão os interessados os desenhos do material a fornecer e todas as informações que desejem relativamente ao fornecimento.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

**Affonso A. de Freitas,**
Chefe do Expediente.

### SEGUNDA PRAÇA

O doutor Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 25 do corrente, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a d. Candida Ghianda, para pagamento do executivo hypothecario que lhe move Cherubino Giulli, a saber: uma casa sem numero e seu terreno, á rua Claudio Soares, bairro dos Pinheiros, freguezia da Consolação desta capital, forrada e assoalhada, com uma porta e 2 janellas de frente, contendo 3 commodos e cozinha, medindo 5 metros de frente por 50 metros da frente ao fundo, onde tem a largura de 6 metros, tendo como dependencia um poço e telheiro, dividindo de um lado com Claudio Monteiro, de outro lado com a casa abaixo descripta e pelos fundos com Domingos de Lucca, avaliada por ...... 3:500$000, feito o abatimento legal fica reduzida a 3:150$000; uma casa unida á acima descripta, forrada e assoalhada, com uma porta e duas janellas de frente, contendo 3 commodos e cozinha, medindo 5 metros de frente por 50 da frente ao fundo, onde tem a largura de 6 metros, tendo como dependencia um poço e telheiro, dividindo dos lados com as casas acima e abaixo descriptas e pelos fundos com Domingos de Lucca, avaliada por 3:500$000, feito o abatimento legal fica reduzida a 3:150$000; e uma casa unida á acima descripta, forrada e assoalhada, com uma porta e duas janellas de frente, contendo 3 commodos e cozinha, e como dependencia um telheiro e poço, dividindo de um lado com a casa acima descripta, de outro lado com Manuel Fernandes e pelos fundos com Domingos de Lucca, avaliada por 3:500$000, feito o abatimento legal fica reduzida a 3:150$000, cujos bens vão em segunda praça, visto não ter havido licitantes á primeira. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 14 de setembro de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, subscrevi. — O juiz de direito, **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

### DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

**Concorrencia**

FORNECIMENTO DE ARTIGOS PARA ESTA DELEGACIA

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico que, no dia 30 do corrente mez, serão recebidas nesta Secretaria propostas para o fornecimento, durante o anno de 1917, dos artigos abaixo discriminados:

**1.o grupo**

1 — Almofada para carimbo, formato 10X15, uma.
2 — Barbante de linho, fino, de côres diversas, novelo.
3 — Barbante de linho, grosso, pardo, novelo.
4 — Bloco de papel de linho, pautado, c|100 fls., para notas, um.
5 — Buvard de madeira, grande e pequeno, cada.
6 — Carreteis de linha grossa — O — c|400 yardas, cx. de 3.
7 — Cannetas Faber ns. 1 e 2, duzia, de cada.
8 — Carimbos de borracha, 5X3, 5X5 e 15X10, cada.
9 — Colchetes O. K., para papeis, ns. 1, 2, 3 e 4, grosa.
10 — Depositos de vidro, para cannetas e lapis, um.
11 — Depositos de vidro, para gomma-arabica, um.
12 — Esponjeiras de vidro ou louça, uma.
13 — a) Cartões impressos para o cartorio
b) Pesos de vidro para papel
c) Cadarço branco em peças (amostra na Thesouraria).
d) Relações para o Collis
e) Guias de receita para o cofre de depositos e cauções
f) Talões recibos.
14 — Involucros impressos para officios, formato 28X38, 17X39 e 13X26, milheiro.
15 — Involucros impressos, commerciaes, 12X15, milheiro.
16 — Encadernação de livros, Legislação, "Diarios Officiaes" e Minutas, uma.
17 — Faca de osso para papeis, uma.
18 — Fita para machina de escrever, uma duzia.
19 — Gomma-arabica liquida, Sardinha, vidro de 160,0.
20 — Gomma-arabica, em pó, kilo.
21 — Impressos ns. 1 a 71, e circulares de 1, 2, 3 e 4 pag., 500;
22 — Lacre encarnado, Maurin, caixa de kilo.
23 — Idem, nacional, até 3$000, o kilo.
24 — Lapis Faber n. 1 a 4, preto, bicolor e de uma só côr, duzia.
25 — Lapis Faber, de borracha, para lapis e tinta, duzia.
26 — Borracha para machinas, com escova, uma.
27 — Limpa-penna de porcellana, com escova, uma.
28 — LIVROS — De Credito, 34X42; — Folhas de pagamento, 35X49, com 20, 30, 50 e 100 folhas, encadernados, lombo e cantos de couro, c|rotulos, cada.
29 — PROTOCOLLOS — Diversos c|100, 150, 200 e 300 folhas, 53X37, capa de couro branco, um.
30 — LIVROS EM BRANCO — 22X33, pautados, de 100 e 200 folhas, cada.
31 — LIVRO DE PONTO, c|200 folhas, 54X23, com rotulo, capa de couro branco, um.
32 — Livro de Pagamento de Juros e Cauções, c|200 folhas, 53X37, capa de couro, com rotulo, um.
33 — Papel de linho, para carta em 8.o e em 4.o, timbrado, caixa, c|50 folhas, e enveloppes.
34 — Papel pautado, 5 kilos, fiume; Tiorete, 4 e meio kilos; Flor de Lys, inglez, 5 kilos, resma de cada, c|33 linhas a folha e de 400 folhas.
35 — Papel carbono, azul, para machina de escrever, cento.
36 — Papel de linho, em branco, amostra n., resma de 400 folhas.
37 — Papel pautado, 25X37, com 40 linhas, amostra n. 2, resma.
38 — Papel hygienico, pacote.
39 — Papel mata-borrão, grosso, 40 lbs., 20 folhas.
40 — Papel pardo para embrulho, amostras ns. 1 e 5, resma.
41 — Pennas Malat e Lionard, ns. 10, 11, 12 e 510, caixa.
42 — Pastas de oleado para papeis, uma.
43 — Reguas de borracha, de 40, 60 c., de E. Faber — New York, cada.
44 — Tinta para carimbo, qualquer côr, vidro, médio.
45 — Tinta carmin, Sardinha e Stephens, litro.
46 — Tinteiros duplos "Seemecken", um.
47 — Tinteiros simples, "Seemecken", um.
48 — Tinta azul-preto, Sardinha e Stephens, litro.
49 — Saccos de papel de linho, reforçado com téla, amostra n. 5, e c|impressões, milhar.

**2.o grupo**

50 — Cesta de vime para papeis servidos, 33X44, uma.
51 — Creolina, litro.
52 — Copos até 3$000 a duzia.
53 — Espetos para papeis.
54 — Espanadores n. 45 até 60, um.
55 — Escarradeiras hygienicas de ferro esmaltado, "Casa Saldanha", uma.
56 — Furadores com cabo de madeira, para papeis, um.
57 — Filtro de barro n. 3, um.
58 — Ganchos de parede para papeis, um.
59 — Potassa, kilo.
60 — Raspadeiras com cabo de osso, lança de I. Rodger, uma.
61 — Sinete de metal, para lacre, um.
62 — Sapolio, duzia.
63 — Timpano nickelado, com corda e sem corda, um.
64 — Toalhas felpudas, tamanho 1 metro, duzia.
65 — Aniagem forte para saccos, metro.
66 — Agua-raz, litro.
67 — Oleo de linhaça, litro.
68 — Tachas americanas, pacote 500 grammas.
69 — Tubos de folha de Flandres ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, cada.
70 — Caixões de madeira ns. 1 a 7 com 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22 centimetros de altura, respectivamente.

CONDIÇÕES

1.a — Todos os artigos serão de primeira qualidade e as propostas serão feitas com clareza, com preço para todos os artigos, em involucros fechados, dirigidos ao sr. Delegado Fiscal, sendo um com a proposta e outro com os documentos probatorios da idoneidade do fornecedor.

2.a — As propostas serão feitas em 3 vias, em tinta preta, sendo sómente uma estampilhada, e todas datadas e assignadas, sendo nellas especificados, sem accrescimos e entrelinhas, emendas, razuras ou resalvas, em algarismos e por extenso, os preços de cada um dos artigos.

3.a — Os proponentes, para julgamento de sua idoneidade, apresentarão provas de que são commerciantes na praça desta capital, ou fóra della.

4.a — Cada proponente depositará nesta Delegacia, mediante guia expedida pela Contadoria, a qual se dará sómente até ás 14 horas do dia do recebimento e abertura das propostas, a quantia de 200$000, em moeda corrente.

5.a — Com o proponente ou proponentes preferidos, lavrar-se-á opportunamente no Contencioso contracto, depois de elevado o deposito alludido na condição anterior a 1:000$000, para todo o fornecimento ou 500$000, si houver mais de um contractante.

6.a — As propostas serão recebidas e abertas deante dos concorrentes, ás 15 horas do dia 30 do corrente mez.

7.a — Os fornecedores venderão aos funccionarios desta Delegacia, exigindo pagamento immediato, os artigos de que elles necessitarem para consumo, pelos preços dos contractos.

8.a — Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusando-se a assignar o contracto, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da notificação feita pela Secretaria, perderá o direito á caução de 200$000.

9.a — Os contractantes ficarão obrigados a pagar a importancia dos preços dos artigos que forem comprados por sua conta ou deixarem de fornecer ou substituir, além da multa de 50 o|o, sobre o seu valor, quando não fizerem a entrega no prazo estipulado.

10.a — Os contractos poderão ser rescindidos, quer haja ou não propostas do fornecedor, quando abandone ou recuse satisfazer os pedidos, sujeitando-se, porém, á perda da caução, que reverterá á Fazenda Nacional.

11.a — Fica livre ao governo o direito de escolher de cada proposta os artigos que quizer.

12.a — As propostas para os artigos de ns. 23, 33, 34, 39, 40, 49, 52 e 64 deverão ser acompanhadas das respectivas amostras, e quanto aos livros (ns. 28 e 29) devem especificar o preço de cada um (a relação dos livros está na Secretaria).

Nesta concorrencia, serão observadas as disposições do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que lhes são applicaveis.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, em 15 de setembro de 1916.

Ant. C. de Andrade.
2.o escripturario.

# Avisos commerciaes

### SOCIEDADE ANONYMA "CASA VANORDEN"

**Assembléa geral ordinaria**

São convidados os srs. accionistas desta Sociedade a se reunirem no dia 24 de outubro proximo vindouro, ás 14 horas, na séde social, á rua do Rosario, n. 9, em assembléa geral ordinaria, para, de accôrdo com os arts. 16 e 29 dos Estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas da Directoria, relativos ao anno financeiro, findo em 30 de junho p. p., ficando desde já os papeis á disposição dos interessados no escriptorio da Sociedade.

S. Paulo, 23 de setembro de 1916.

O presidente,
Henrique Vanorden.

### S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 18 de setembro de 1916.

**Arthur J. Owen,**
Superintendente.

### COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 14 de outubro, á uma hora, á rua da Consolação, n. 16, para:

1.o, leitura e approvação do relatorio;
2.o, leitura e approvação do parecer do conselho fiscal;
3.o, eleição do conselho fiscal que deve vigorar no proximo anno.

S. Paulo, 23 de setembro de 1916.

Nicolau de Sousa Queiroz,
Presidente.

### COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

**Tarifa movel**

Durante o mez de outubro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de setembro de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

# AVISOS RELIGIOSOS



# Pequenos annuncios



# ANNUNCIOS